



Agrovouga fechou as portas

«No actual recinto só muito dificilmente se poderia fazer melhor» — afirmou o vereador Carlos Santos, num primeiro balanço sobre a Agrovouga/89, certame que ontem encerrou as suas portas ao público.

Com uma preparação mais cuidada, a Agrovouga apresentou-se ao público como sendo o ano da «consolidação», sabendo-se que já estão a ser desenvolvidos esforços tendentes à sua internacionalização, facto que, dependerá, em muito,

da erradicação das doenças que têm vindo a afectar o gado bovino na região, o que nos últimos anos lhe tem retirado um certo brilhantismo.

Um outro facto saliente, e referido por aquele vereador situa-se no não aproveitamento daquela mostra para fins políticos, tanto mais que este é um ano de eleições, o que, na sua óptica, define uma boa postura e comportamento dos partidos na zona.

LER NA PÁG. 3



ARTIGO — Aspecto do robot submarino que conduziu à descoberta do antigo navio «SS Central América» onde se encontrava um valioso espólio considerado como o mais valioso até hoje descoberto no fundo do mar.

Dadores de sangue receberam medalhas

homenagem do Hospital Distrital de Aveiro

LER NA PÁG. 4



Adélio Ferreira Marques que recebeu a medalha de ouro.

Marcada para amanhã

Prova de Matemática não se realiza

A prova de Matemática, cuja realização estava prevista para amanhã, na Universidade de Aveiro, não se vai efectuar.

De acordo com a Reitoria, aquela Universidade foi informada, ao princípio da manhã de sábado, que «por decisão exclusiva do Conselho Directivo do Instituto Superior Técnico a prova de Matemática de acesso ao Ensino Superior (12) não se realiza na data marcada, seja, terça-feira».

Segundo a mesma fonte, encontram-se inscritos na prova cerca de duas centenas de alunos, que assim vêem a realização da prova adiada, desconhecendo-se, até ao momento, quando é que esta se irá efectuar.

Na origem deste adiamento, estará, eventualmente, a greve que os docentes e investigadores do Ensino Superior de Lisboa estão a efectuar.

Por último, a Reitoria da Universidade de Aveiro «lamenta a situação» que o não envio das provas decreta, e esclarece que tal tomada de posição é da exclusiva responsabilidade do Conselho Directivo do Instituto Superior Técnico.

Diário de Aveiro: serviços comerciais mudaram de instalações

continuamos na Lourenço Peixinho

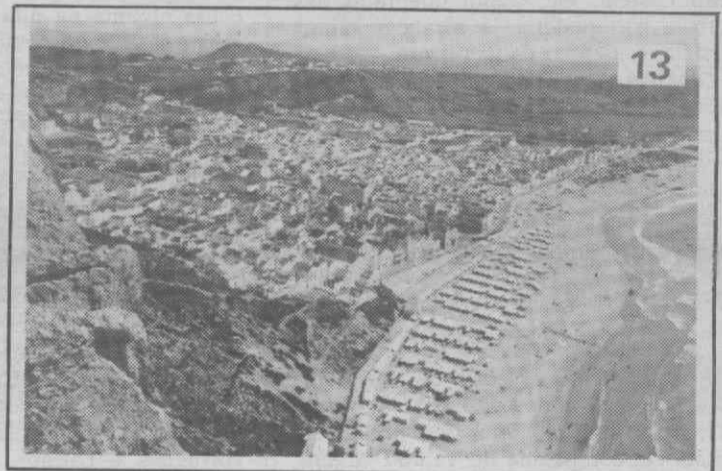
Os serviços comerciais do «Diário de Aveiro», especificamente os de publicidade e assinaturas, passaram a funcionar desde sexta-feira passada em novas instalações, facto para que chamamos a atenção dos nossos leitores e anunciantes.

Assim, de futuro qualquer assunto daquela natureza deverá ser tratado nas novas instalações, sitas na Avenida Dr. Lourenço Peixinho,

Edifício 15. 1.º andar, sala G. Mesmo ao lado do Trianon e por cima do Banco Totta & Açores, continua a ser fácil o acesso aos nossos serviços e teremos muito gosto em receber ali quem nos procurar.

Contactos pelo telefone deverão ser feitos, de preferência através dos números: (034) 22527, 24601 e 28177.

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»



Não tem comparação esta praia singular, de pescadores em acção e o sítio lá no ar...

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»

DA DIÁRIO DE AVEIRO Foto 13

Resposta:

- a) — BUARCOS
 b) — NAZARÉ
 c) — PRAIA DA VIEIRA

Marcar com um X só uma das alíneas assim:

Nome

Morada

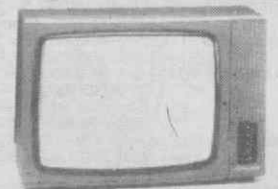
N.º Bilhete Identidade N.º Telefone

Cortar pelo tracejado e entregar no DA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15, 1.º-G — 3800 AVEIRO, ou enviar pelo correio (sugerimos que não sejam utilizados bilhetes postais) mencionando no envelope CONCURSO PRAIAS DE PORTUGAL.

Concurso patrocinado pelo Distribuidor em Portugal MAMIAL — Coimbra (Empresa do Grupo ORIMA).

Sorteio de 1 televisor a cores 51 cm IMPERIAL (Philco).

Valor comercial 80 000\$00.



Oliveira de Azeméis

Fogo numa unidade fabril

LER NA PÁGINA 6

AIA: novas instalações foram inauguradas

LER NA PÁGINA 7

IP-5 — rota para a Europa reúne municípios

LER NA PÁG. 3

ESGUEIRA—O barqueiro de Esgueira

Algumas curiosidades

Segundo o Dr. António Ribeiro dos Santos na sua «Memória sobre as origens da tipografia em Portugal», a cidade de Leiria, foi, em sua opinião, a primeira cidade, não só deste reino, mas de toda a Espanha, que possuiu uma tipografia. Na opinião do referido investigador, deveria ter lugar pelos anos 1464 ou 1465, altura quando eram raríssimas estas oficinas da então recente invenção da arte tipográfica.

Foi nesta cidade que nasceu Francisco Rodrigues Lobo, poeta e prosador, que nos deixou alguns clássicos. Morreu afogado no rio Tejo em frente a Santarém, tendo sido sepultado no Convento de S. Francisco desta cidade.

METER UMA LANÇA EM ÁFRICA

Consta-se, que estando o Condestável D. Nuno Álvares Pereira no Convento do Carmo, onde se recolhera, no fim da sua preciosa acção guerreira, conversando com alguns cavaleiros acerca de coisas de guerra e encostado a uma janela que dava para o Rossio, um deles disse, que se Portugal tivesse algum rompimento com Castela, ele, assim quebrado das forças, não poderia já alcançar tantos castelhanos como dantes fizera.

Ouvindo isto o Condestável pegou numa lança, despediu-a pelos ares, fazendo-a ir cair a extraordinária distância, dizendo: «Se a minha pátria carecer de mim, ainda meterei essa lança não só em Castela, mas em África».

Acredita-se, que foi deste diálogo que nasceu o proloquio popular - Meter uma lança em África.

AS ONZE MIL VIRGENS

É antiquíssima a lenda de que Santa Ursula, princesa da Grã-Bretanha, sofreu o martírio em Colónia, no ano 383 da era cristã em companhia de 11.000 virgens, com ela sacrificadas. E tal crédito se deu a esta lenda que existe em Colónia uma igreja chamada «das onze mil virgens», onde se guardam relíquias desse grande exército virginal.

Porém, foi averiguado que as virgens martirizadas nessa ocasião em Colónia foram apenas 11. Onde veio tão extraordinária ampliação?

Duas foram as causas do erro. Em primeiro lugar apareceram antigos documentos, relativos ao caso com a indicação - XI. M. V., que se leu onze mil virgens, em vez de «onze mártires virgens». Em segundo lugar uma das com-

panhias da Santa, chamava-se «Undecimilla», que alguém interpretou - undecim milia (onze mil).

E eis como se deu origem a tão desmarcado carapetão.

FEIRA DA LADRA EM LISBOA

É uma feira antiquíssima e noutro tempo teve o nome de «Mercado Franco de Lisboa» e a que o vulgo deu a principio o nome de Feira das Ladras e mais tarde por corrupção, «Feira da Ladra».

Em tempos remotos era feita num pequeno largo junto do Castelo de S. Jorge, denominado «Chão da Feira». No principio do século XIX, fazia-se na Praça da Alegria e Rua Ocidental do Passeio, tendo sido antes na Ribeira e no Rossio. Mais tarde passou para o Campo de Sant'Anna e actualmente é feita no Campo de Santa Clara.

A origem do seu nome, está esclarecida numa postura da Câmara Municipal de Lisboa, no livro das posturas reformadas no ano de 1610, que diz: «Para se evitarem os roubos e furtos que se n'esta cidade faziam, que daqui em diante nenhuma pessoa de qualquer estado e condição que seja, venda nem compre cousa alguma na dita «Feira da Ladra», assim na Ribeira como na Feira do Rossio, ou em qualquer outra parte da cidade; e qualquer pessoa que for achada que compre ou venda alguma coisa na dita «Feira da Ladra», do «tronco», onde estará dez dias, pagará 500 reis sendo escravo, e sendo livre 1000 reis, a metade para as obras da cidade e a outra para quem o acusar».

SABER A GAITAS

Segundo D. Rafael Bluteau, filho de pais franceses e nascido em Londres, humanista que em 1668 se estabeleceu em Portugal e estudou a fundo a nossa língua, tendo escrito «o Vocabulário Português e Latino», 8 volumes e um suplemento de 2 volumes, o proloquio «saber a gaitas» teve origem no seguinte: «gaitas se chamam uns buracos a modo de fagote, que a lamprêa tem pelo peçoço, e por serem aquelas partes saborosas, deram ocasião ao adágio - «sabe que nem gaitas».

Pigmeu

CGTP-IN COMEMORA 19.º ANIVERSÁRIO

Evocar o 19.º aniversário da CGTP-IN é o objectivo de uma sessão, organizada pela União dos Sindicatos de Aveiro, a realizar no próximo dia 29.

Os trabalhos decorrem no Salão Cultural da Câmara de Aveiro, pelas 21 horas e serão subordinados ao tema «CGTP-IN pela solidariedade e justiça

social». Este debate será orientado pela União dos Sindicatos de Aveiro e por membros da Comissão executiva da CGTP-IN.

A iniciativa, aberta a todos os dirigentes, delegados sindicais e a entidades e personalidades de Aveiro, termina com a actuação do Orfeão de Águeda.

É NOTÍCIA

HOJE

Executivo Municipal em Reunião

No Salão Nobre da Câmara Municipal de Aveiro e a partir das 14.30 horas, realiza-se uma reunião pública do executivo municipal.

Os aveirenses podem assistir a esta reunião camarária.

Esgueira Comemora Senhora do Rosário

Terminam as festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, a decorrer desde a passada sexta-feira, em Esgueira.

As comemorações encerram com a actuação do conjunto «Jovase», a partir das 21.30 horas.

Terminam Festas no Bairro de Santiago

Festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda decorrem, desde a passada sexta-feira no Bairro de Santiago, em Aveiro.

Os festejos terminam hoje, com a actuação de «Zés Pereiras», a partir das 21.30 horas, enquanto que cerca das 20.30 horas se celebra missa por alma das pessoas do bairro, já falecidas.

A noite será animada com a actuação do conjunto «Hertz».

Feira das Colheitas em Arouca

A decorrer até ao próximo dia 24, a Feira das Colheitas de Arouca tem hoje como atractivo, o concurso das melhores searas de milho.

Ainda neste dia, os sócios da Cooperativa Agrícola de Arouca realizam um almoço de confraternização, a partir das 13 horas. A animação nocturna vai estar a cargo de um conjunto típico.

Música Encerra Festas de Alquerubim

No lugar de Paus (Alquerubim) terminam as festas em honra de Nossa Senhora das Dores.

A actuação de uma aparelhagem, durante todo o dia e, a partir das 21.30 horas um festival de música com o

conjunto «Renovadores», assinalam o encerramento da festa.

Inscrições na Escola de Música do Inatel

Estão abertas as inscrições, para os novos alunos que desejem frequentar a Escola de Música do INATEL de Aveiro.

As matrículas vão estar abertas até ao próximo dia 22.

Estarreja Promove Curso de Pecuária

Sob a orientação da Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral e da Câmara Municipal de Estarreja, estão abertas as inscrições para um curso de formação profissional de Pecuária.

Os trabalhos irão decorrer na Quinta do Marinheiro (Avanca) e na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré. Os interessados devem dirigir-se à Divisão de Acção Social e Cultural da Câmara de Estarreja.

AMANHÃ

Arouca Festeja Colheitas

No âmbito da Feira das Colheitas, a decorrer em Arouca até ao próximo dia 24, realiza-se um espectáculo musical Na Praça Brandão de Vasconcelos, onde actua o grupo «Jovase».

A iniciativa engloba ainda a realização de várias exposições, patentes nos Claustros do Mosteiro, desde produtos agrícolas, artesanato, etnografia e arqueologia.

Exposições

AVEIRO

JOVEM ESCULTURA - Nas instalações da Bidalcar, encontra-se patente uma exposição de escultura, designada «Jovem Escultura Portuguesa».

A exposição é uma iniciativa conjunta da Bidalcar, galeria de arte «A Grade» e Câmara Municipal de Aveiro e está patente até à próxima sexta-feira.

COLECTIVA - Na Galeria Municipal de Aveiro está patente uma exposição de trabalhos dos artistas plásticos Pedro Andrade e João Pires.

OVAR

CAIXAS DE FÓSFOROS - No Museu de Ovar está patente uma exposição de caixas de fósforos, do coleccionador vareiro António Marques Pereira.

Trata-se de uma iniciativa do Museu de Ovar, em colaboração com a Câmara Municipal e vai estar patente até ao final do mês.

ALVARENGA

COLECTIVA - Trabalhos de Edia Oliveira de Pinho, Ema Gomes, Ilza da Conceição Soares, Isidro José Ferreira, José Carlos Araújo, Luíza Maria de Oliveira Pereira e Violeta da Silva Moraes podem ser visitados na exposição/venda de pintura, patente no salão da Azenha, em Alvarenga.

A mostra pode ser visitada entre as 13.30 horas e as 18 horas, até ao próximo dia 26.

SANTA MARIA DA FEIRA

ARTESANATO - No edifício da Rádio Clube da Feira, na Rua Elísio de Castro, n.º 67, está patente uma exposição-venda de artesanato da cooperativa de cegos «Ver Diferentes».

A mostra integra trabalhos em madeira, cestaria, corda, rendas e outras peças de artesanato e está patente até ao próximo dia 30, diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas e aos fins-de-semana das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 — N.º 1282

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22608/22634/20627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22527/24601/28177 — Telex 37489 — Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones (01) 800925 e 807664 — Telex 43579 — Fax (01) 885811.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone (034) 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone (032) 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones (039) 25461 e (039) 25463 — Telexes 52147 e 52451.

LEIRIA — Av. Heróis de Angola, 76-3.º C — 2400 LEIRIA — Telefones (044) 33881 e 35765 — Telex 65264.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones (02) 311458 e (02) 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na

FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL
Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones (039) 26713/26797/35265. Telex 52154. Fax (039) 33312.

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• **Hospital Distrital** — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

• **1.ª Repartição de Finanças** — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **2.ª Repartição de Finanças** — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças do Distrito** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças de Aveiro** — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal de Instrução Criminal** — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal Judicial da Comarca** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Tribunal do Trabalho** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Civil** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Predial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Secretaria Notarial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Centro Regional de Segurança Social** — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

Agrovouga/89 na hora do balanço

Difícilmente se pode fazer melhor naquele recinto

reconheceu o engenheiro Carlos Santos

Na cerimónia de entrega de medalhas e diplomas de presença aos expositores da Agrovouga/89, que teve o patrocínio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, e se realizou no decorrer de um jantar volante servido no Hotel Imperial, o Eng. Carlos Santos, vereador da Câmara Municipal de Aveiro e elemento preponderante da organização do certame, fez uma breve análise da forma como decorreu a edição deste ano da mais importante exposição/feira realizada nesta cidade.

Carlos Santos referiu, em determinado passo da sua intervenção, que "no actual recinto de feiras só muito dificilmente se poderia fazer melhor", sem deixar de frizar que "este ano a feira esteve mais arrumadinha, mais bonita, sem espaços desaproveitados, chegando-se mesmo a caprichar em alguns requintes em certos aspectos".

Salientou ainda o cumprimento integral do programa, e a participação que tiveram os diversos temas técnicos abordados nos colóquios, mas referiu que "seria injusto não realçar o 'Dia das Comunidades Europeias'".

Mas aquele autarca não deixou também de falar nas condições des-

favoráveis em que a Agrovouga decorreu: "Fazer a Agrovouga no mês de Setembro é muito complicado" - disse. «A Feira é de grande especificidade técnica, e o país real está praticamente parado em Agosto. Concretizar colóquios, levantamentos sanitários do efectivo pecuário que vem à exposição exige que muita gente se sacrifique e abdique de gozar férias no período mais desejado» - acrescentou.

«Apesar do cenário relativamente adverso, a Agrovouga engalanou-se e vestiu as suas melhores roupagens abrindo as portas ao grande público» - concluiu.

Na conclusão das suas palavras Carlos Santos manifestou o seu agrado pela forma como decorreu a Feira, especialmente pelo facto de, em ano de eleições autárquicas, não ter havido sequer um esboço de aproveitamento político da sua realização, o que define a postura dos partidos e dos seus representantes em Aveiro.

Naquela cerimónia usaram ainda da palavra o Director do Departamento Comercial Norte do BESCL, Elvezio Viana e o presidente de edilidade, Girão Pereira.

Um reparo

Na hora do balanço de mais esta feira/exposição, não podem passar em claro alguns erros organizativos.

Se é certo que não é possível fazer melhor naquele recinto, como referiu o Eng. Carlos Santos, já se impõe uma maior maturidade na organização para que deixem de acontecer factos anómalos que, a serem precavidos evitariam algumas manifestações de desagrado.

A organização é soberana na sua decisão de atribuir espaços e não pode estar ao sabor dos interesses de uns para prejudicar outros.

Se é certo que nem todos podem ficar nas melhores posições, também não é menos certo que o acatar das decisões define mentalidades e lisuras de comportamentos. Mas para isso é necessária a rigidez de quem decide.

Porque senão acontecem os atropelos e as manifestações de falta de educação cívica, que muitas vezes partem mesmo de representantes de sectores com grandes responsabilidades da vida social.

Para bom entendedor...

A. B.

Agência Novosti visitou o Diário de Aveiro

André Avdochine, director-adjunto da agência de imprensa «Novosti», em Portugal, efectuou uma breve visita ao «Diário de Aveiro», no passado sábado, para se inteirar mais de perto acerca da problemática da Imprensa Regional.

Aquela agência noticiosa, com sede em Moscovo (URSS), foi criada na década de 50, com o objectivo essencial «de divulgar no mundo o modo de vida soviético» e tem neste momento um total de 150 delegações espanhadas por todo o mundo, e desde 1975, tem uma delegação a funcionar em Lisboa, que recebe e distribui informações provenientes de Moscovo, para onde envia noticiários sobre o nosso país.

Sobre os assuntos abordados pelo noticiário da agência, André Avdochine frisou a diferença que a Perestroika trouxe à imprensa soviética, esclarecendo que «antes havia temas tabus, coisas de que era proibido falar, como a prostituição, serviços secretos, forças armadas, privilégios, criminalidade, acidentes, incêndios, entre outros». Por outro lado, as informações provenientes das diversas delegações «incidem especialmente em aspectos negativos».

Actualmente o ângulo informativo «é diferente, assiste-se a uma maior abertura e agora podemos falar nos temas que até há pouco tempo eram proibidos», esclareceu André Avdochine, que se encontra em Portugal há pouco mais de um ano e que, no passado sábado, efectuou a sua primeira visita a Aveiro e a um jornal regional do nosso país.

IP-5 — Rota para a Europa reúne municípios

Fazer um levantamento e análise dos problemas inerentes aos municípios, que integram o eixo viário IP5 (Aveiro/Salamanca) é o principal objectivo de um Congresso de municípios que se inicia hoje, em Viseu.

Os trabalhos decorrem no Hotel Grão Vasco, até à próxima quarta-feira e contam com a participação das câmaras de Aveiro, Viseu, Guarda e Salamanca. Durante estes dias, pretende-se fazer um levantamento e análise das realidades e potencialidades do eixo viário, vulgarmente conhecido como IP5.

O dia de hoje será dedicado à recepção dos participantes, enquanto que amanhã, terça-feira terá lugar a sessão de abertura propriamente dita, pelas 9.30 horas, no

Cinema de S. Mateus, com a presença do Presidente da República.

Ainda no dia 19 serão analisados alguns temas, como seja «O IP5 - Sua História e Realidade», «Potencialidades e Recursos da Região», «Saúde» e «Cultura e Ensino».

«Comércio e Indústria», «Turismo» e «Mundo Rural» serão os temas em análise no último dia dos trabalhos, dia 20.

«IP 5 - Uma Rota para a Europa» reúne, além dos autarcas, técnicos municipais, Técnicos de Saúde, Professores, Regiões de Turismo, Agências de Viagens, Associações Culturais, Comerciais e Industriais, Cooperativas, Associações de Municípios, Partidos Políticos com representação Parlamentar e vários órgãos de Comunicação Social.

GEMDA recomeça novas actividades

O GEMDA, Grupo Experimental de Música e Dança de Aveiro, vai iniciar a sua actividade lectiva no próximo dia 2 de Outubro.

Estas aulas serão ministradas por professores licenciados e especializados nas áreas de: ginástica infantil, de manutenção e aeróbica, ballet clássico e dança-jazz.

No passado dia 14 procedeu-se à eleição dos corpos gerentes para o próximo ano lectivo, passando a ser presidente da assembleia geral, Octaviano Costa; primeira secretária, Lui-

sa Vilarinho; segunda secretária, Paula Lebre Branco. Para o conselho fiscal foram eleitos, António Pinheiro, como presidente, primeira vogal, Ascensão Ravara e segunda vogal, Paula Tavares. Como presidente da direcção, foi eleito José Luis Martins Pereira; vice-presidente, Alexandra Vaz e Silva; Tesoureira, Isabel Maldonado Faustino; secretária, Helena Teixeira e vogal Miguel Martins. Como professores de direcção foram eleitos; director de bailado, Maria do Carmo Costa; director iluminotécnico, Octaviano Costa.

CURSOS DE INGLÊS FRANCÊS ALEMÃO



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO
international house

R. Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos)
Telefs. 26923-23983
3800 AVEIRO



Dadores de sangue receberam medalhas

— Homenagem do Hospital Distrital de Aveiro



Quitério Marçalo agraciado com a medalha de prata.



De pé, à esquerda, o dr. Ferreira Neves durante a sua intervenção; dr. Cândido Quininha, dr. Simões Pereira dr.ª Helena Gonçalves, dr.ª Raquel Lopes e o eng.º Martins da Silva, compõem a mesa.



Adélio Ferreira Marques que recebeu a medalha de ouro.

Trinta e um dadores de sangue, todos com mais de 30 doações, foram, no passado sábado, homenageados pelo Hospital Distrital de Aveiro através do seu Conselho de Administração e do Serviço de Imunohemoterapia.

Na mesma sessão foi prestada homenagem a um dos fundadores do Serviço de Imunohemoterapia do Hospital de Aveiro, o Dr. Cândido Tavares Quininha que há 33 anos atrás, juntamente com o Dr. Ferreira Neves criaram estes serviços. O Dr. Cândido Quininha agora homenageado, abandonou as funções de Director do Serviço de Imunohemoterapia, a 21 de

Agosto passado, por ter sido atingido pela lei do Limite de Idade.

O Dr. Ferreira Neves, que presidiu à cerimónia, lembrou momentos passados com seu colega naqueles Serviços ao longo destes anos, enaltecendo os que voluntariamente «são levados a dar o seu sangue, num gesto altruísta, sem nada esperar em troca, sangue esse que mais tarde vai salvar a vida de uma pessoa que eles nem sequer conhecem».

«Há Hospitais que fazem estas festas de homenagem aos seus dadores, e são já uma tradição, nós vamos também fazer a

nossa, uma festa modesta, e para ela escolhemos 31 dadores com mais de 30 doações. Embora haja muitos mais a dar sangue a este Hospital, não é possível tê-los todos aqui» - referiu o Dr. Ferreira Neves.

Medalhas de cobre, prata e ouro, foram distribuídas a estes 31 dadores benévolos. As medalhas de cobre são atribuídas aos dadores com mais de 20 doações, as de prata aos dadores com mais de 40 doações e a de ouro aos dadores com mais de 60 doações, classificações atribuídas por decreto de 1968.

A esta homenagem «aos que sempre têm acorrido aos apelos, fazendo com que este Hospital não tenha tido problemas com o sangue», segundo palavras do Dr. Simões Pereira, seu Director, assistiu um representante do Instituto de Sangue, Dr. Helena Gonçalves, a Directora dos Serviços de Imunohemoterapia do Hospital da Universidade de Coimbra e o Eng. Martins da Silva, Secretário da Federação Portuguesa de Dadores Venévolos de Sangue e Presidente da Associação de Dadores Benévolos da Mamarrosa, associação que conta já com 900 dadores inscritos.



Hernâni Marques a receber a medalha de bronze.



Em primeiro plano o grupo dos 31 dadores homenageados.

É necessário conhecer bem a produção leiteira

afirmou responsável da Lacticoop, na Agrovouga



Tractoristas em acção. Venceram os mais «habilitados».

O «Dia da Máquina» foi assinalado na Agrovouga - 89, na passada sexta-feira. Realizaram-se colóquios e debates subordinados à gestão da empresa agrícola, organizados pela «Lacticoop», concursos de queijos e uma prova equestre.

Particularmente no colóquio conduzido por Jaime Manuel Machado, responsável pelo departamento de produção animal da Lacticoop, o orador defendeu uma alimentação equilibrada, higiene das instalações, estabulação adequada, cuidados no parto e a correcta detecção dosaios para que as explorações leiteiras atinjam os objectivos com êxito.

A intervenção do especialista em produção animal, incidindo especialmente na eficiência da reprodução, pretende retirar da metodologia de trabalho numa empresa, na qual «uma exploração leiteira é avaliada pela produção média do seu efectivo».

Jaime Machado especificou a importância que deve ser dada ao tempo que separa cada parto. Segundo o especialista, «quando o intervalo entre partos ultrapassa os 12 e os 14 meses, limites ideais para o sucesso, significa que a eficiência reprodutiva do efectivo está comprometida, sendo pois necessário diagnosticar com precisão as razões do insucesso».

A demora da entrada em cio após o parto, dificuldade de fecundação são as respectivas causas de prováveis insucessos.

GINCANA DE TRACTORES

Integrada no programa da Feira Nacional do Bovino, a Agrovouga proporcionou a oportunidade de apreciar as habilidades dos tractoristas, na gincana de tractores igualmente realizada na sexta-feira última, penúltimo dia da feira.

A prova classificava os motoristas em duas classes, pontuáveis segundo o tempo de duração de cada prova de cada concorrente, obedecendo às regras de transposição dos obstáculos, colocados ao longo do percurso.

António José Oliveira Beirão, saiu vencedor nas duas classes, A e B, superior

e inferior a 3.000 cc, respectivamente, obtendo as duas melhores classificações, seguido de Manuel Póvoa dos Santos e António Andrade Domingos Baptista, na classe A e de Maria do Carmo Oliveira Beirão, sua irmã, na classe B.

CONCURSO DE QUEIJOS

Também neste concurso, os concorrentes inscritos (neste caso empresas de lacticínios) foram divididos em duas categorias, na apresentação dos queijos, tipo «Holandês» (bola) e «Port Salut» (prato). Na primeira, («Holandês») os «Lacticínios de Aveiro, Lda.» obtiveram o primeiro prémio, colocando os seus queijos na preferência do júri.

O segundo lugar foi alcançado pela «Lacticoop», o terceiro pelos «Lacticínios de Azeméis, Lda.», o quarto por «Martins & Rebelo» e o quinto lugar é último, por «Lacticínios da Marofa, Lda.».

O «Port Salut» mais apreciado foi o da «Lacticoop», seguido dos «Lacticínios de Azeméis, Lda.»

As duas categorias de queijo, são de fabrico nacional.

SÁBADO - DIA DO EXPOSITOR

No dia do expositor, sábado último, os expositores confraternizaram a sua presença na edição deste ano da «Agrovouga». Foram entregues diplomas e medalhas.

Os cavalos estiveram em evidência neste dia. De manhã houve leilão, organizado pela Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro e à tarde, realizou-se uma prova de resistência, condução e performance.

DIA DO FECHO - DIA DA VACA LEITEIRA

O último dia da Agrovouga foi consagrado ao que se pode considerar o seu

ex-libris, a vaca leiteira.

Por isso, foi também a data escolhida para distribuição dos prémios relativos ao X Concurso Nacional da Vaca Leiteira.

Devido ao surto de doenças que têm vindo a afectar o gado bovino na região, limitando a sua presença no certame a determinados condicionalismos e fazendo com que a sua representatividade fique aquém do ideal, tem sido o gado equino o principal animador do certame. Nesse quadro efectuou-se um concurso pecuário da espécie equina, abrangendo as raças lusitana e cruzado português e, também um concurso de saltos.

O certame encerrou com um festival de folclore em que participaram diversos grupos folclóricos.

Desemprego médico foi tema de debate

Dirigentes da Ordem dos Médicos de Portugal e suas congéneres espanhola, italiana e grega reuniram-se ontem no Porto, para debater assuntos relacionados com a classe, designadamente o desemprego médico.

O bastonário da Ordem dos Médicos de Portugal, Machado Macedo, disse que se tratou de um encontro informal de médicos dirigentes destes quatro países que enfrentam problemas comuns.

A emigração dos médicos e o comportamento dos respectivos Ministérios da Saúde foram também assuntos abordados no encontro, que decorre uma vez por ano.

Os dirigentes das Ordens destes quatro países participaram esta semana, em Madrid, na reunião do Comité da Comissão Permanente de Médicos da CEE.

Machado Macedo parte quinta-feira para Hong Kong para participar na reunião da Associação Médica Mundial, a iniciar dia 24.

CONCURSO

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Cód. Postal _____

Idade _____ Profissão _____

Freguesia _____ Concelho _____

Tem Televisor? _____ Nº Licença _____

Telef. _____

RECORTE PELO TRACEJADO
PREENCHA COM LETRAS MAIUSCULAS. Cole num Postal dos CTT e envie para CONCURSO "Jogo de Cartas"
APARTADO 4 290 - 1.507 LISBOA - CODEX

Problemas da droga e álcool discutidos em Vagos

Desinteresse e desinformação os piores inimigos dos jovens

— foi revelado em encontro distrital

Professores e autoridades autárquicas estiveram ausentes das sessões de trabalho do «I Encontro Integral sobre Drogas e Alcool do Distrito de Aveiro», toldando de algum modo uma iniciativa que pretendia prestar à região aveirense em particular, e ao país em geral, uma «informação séria, atualizada e desprovida de moralismo».

Esta atitude colectiva dos corpos docentes e órgãos autárquicos (excepção feita para o eng.º Emidio Santos, presidente da

Câmara da Mealhada), seria de resto comprovada pela organização, que a entendeu como sinal da indiferença que o tratamento da problemática da droga e do álcool atinge em Vagos e noutras regiões do distrito.

No caso de Vagos, porém, a falta de um representante camarário foi mesmo notada e chegou a ser criticada pelo presidente do Município da Mealhada, que lamentou, com alguma perplexidade, a ausência daquele representante, ao mesmo tempo que dava a conhecer o empenhamento do seu Município no apoio ao combate à droga na região da Bairrada.

O encontro, que foi promovido pelo Centro de Atendimento em Psicologia e Orientação Educacional e pela Sociedade Portuguesa de Trilogia Analítica, teve lugar durante dois dias em Vagos, e contou com a presença de psicólogos e profissionais de diversas áreas ligadas à problemática da droga e do álcool.

Foram proferidas as seguintes comunicações: «Causas psico-sociais do uso das drogas», pela dr.ª Alcione Scarpin, psicóloga e psicanalista da SPTA: «Alcoolismo — um problema a ter em consideração» e «Consequências orgânicas e psíquicas do uso das drogas», pela dr.ª Márcia Sgrinelli, do Departamento Psicossomático/SPTA: «O relacionamento familiar» e «O ambiente social e o uso das drogas», por Joaquim M. C. Carlos, director do CAPOE, diplomado em Psicologia; e finalmente «Prevenção e tratamento da toxicod dependência através da Psicanálise Integral», pela dr.ª Sílvia Moreira, também psicanalista da SPTA.

Todas as intervenções foram seguidas de debate, sendo de realçar o testemunho de jovens da Associação «Le Patriarche», e da Comunidade Evangelista que se encontra em Vagos.

As conclusões deste encontro apontam para um crescente e assustador consumo de drogas, que nos últimos anos passaram já a ser consumidas por crianças.

O melhor combate para todo este drama — e ainda referido — é a prevenção social, que deve fazer uso dos meios que estiverem ao seu alcance para liderar projectos viáveis para esse efeito.

Foi ainda salientado que a maioria dos pais e professores se encontra totalmente desinformada sobre a problemática das drogas, e não sabe sequer abordar o problema com os jovens, mesmo no que diz respeito ao diálogo amigo e franco.

ENCONTRO POSITIVO

No final dos trabalhos, que decorreram no Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários locais, «DA» ouviu o director do Centro de Acolhimento de Vagos, Joaquim Carlos, um dos principais impulsionadores da iniciativa, que nos disse estar satisfeito com os resultados conseguidos.

«O encontro foi positivo, apesar do relativo fracasso do número de presenças, e do desinteresse manifestado por diversas entidades» — começou por referir aquele dirigente.

Acreditando que o problema das drogas continua a revestir-se de bastante gravidade, Joaquim Carlos sustentou ainda que as escolas médicas e paramédicas em Portugal «deviam incluir do seu currículo um estudo sério e adequado sobre a dependência das drogas».

Seria uma forma de evitar, segundo disse, que alguns médicos não viessem a receitar medicamentos que causem dependência psicológica.

Futuramente, e como reflexo deste encontro a nível distrital, a CAPOE irá promover acções junto das escolas, no intuito de levar até aos jovens as realidades sociais do terrível «drama do século». Para tal, ainda segundo Joaquim Carlos, o Centro de Acolhimento vai poder contar com diversos apoios, que passam apenas pelo Ministério da Educação, como ainda pelo denominado «Projecto Vida».

PS com candidato definido em Vagos

Ana Maria Vasconcelos — independente lidera lista para a Câmara

Foi encontrado o candidato do PS à Câmara de Vagos, ascendendo agora a três os concorrentes para o futuro cargo municipal, a eleger nas próximas eleições autárquicas.

Depois de João Simões Rocha (PSD), que é o actual presidente da Câmara, e de Alda Santos Vitor (CDS), surge também na corrida a conhecida advogada Ana Maria Vasconcelos, que vai integrar as listas do PS.

O aparecimento do seu nome ligado ao Partido Socialista não tem a ver, conforme apurámos, com qualquer filiação partidária, uma vez que aquela personalidade, apesar de ser filha do malogrado José Vasconcelos, que foi fundador do PSD em Vagos, ainda nas últimas eleições autárquicas concorreu como «independente».

Actual presidente da Assembleia Municipal, pelo PSD, Ana Maria Vasconcelos havia sido, em Maio último, preterida numa primeira «escolha» de candidatos para Dezembro. Fora o próprio João Rocha, também presidente da Comissão Política local, quem lhe anunciou tal decisão, o que altura provocou alguma surpresa nos meios locais, dada a isenção e rigor com que aquela autarca vinha desempenhando o lugar.

Segundo apurámos, a conhecida advogada havia-se decidido a abandonar qualquer cargo partidário. Porém, o seu nome surge agora ligado ao conhecido «projecto socialista», que pretende levar à gestão do Município diversas personalidades não conotadas partidariamente, cujo empenho por Vagos seja por demais evidente.

O movimento, que terá suscitado de imediato a adesão de inúmeros vaguenses, culmina agora com a aceitação de Ana Maria Vasconcelos, que terá agora de escolher o

elenco que pretende para a acompanhar na longa caminhada que se propõe fazer às eleições.

Apesar de se encontrar de férias numa praia do Norte do País, Ana Maria Vasconcelos já autorizou a divulgação na imprensa da sua decisão, o que vem colocar ponto final em todo o tipo de especulações, que ultimamente têm vindo a ser proferidas no concelho de Vagos.

Uma das «certezas» era, por exemplo, a integração daquela candidata nas listas do CDS, que Alda Vitor pretendia chamar a si. Segundo apurámos, terá havido mesmo conversações nesse sentido, entre ambas as partes, sem contudo se chegar a qualquer solução de compromisso, como à primeira vista se pretendia fazer crer.

«Aderi ao projecto socialista, por ser eminentemente realista e integrar personalidades com espírito de independência política» — referiu ao «DA» aquela candidata, quando contactada há dias no local de férias.

Eduardo Jaques

Em Vagos

Choque eléctrico matou-o

O começo do fim-de-semana, foi brutalmente interrompido, na casa de David António Bicho, na noite da passada sexta-feira em Condes, Vagos.

David Bicho, operário, de 49 anos, foi vítima mortal de um choque eléctrico, cerca das 22 horas, quando se encontrava com o filho que o ajudava num trabalho lá de casa.

Pela Imprensa Regional

CTT AMPLIAM REDE TELEFÓNICA EM CARREGOSA

«Os serviços dos CTT estão a proceder à colocação de postes, com vista à posterior ligação da rede telefónica em toda a freguesia da Carregosa.

Trata-se de um melhoramento de grande importância, pois vem colmatar uma lacuna existente no tocante à falta de telefones, estimada em cerca de quatro centenas, alguns requisitados há anos.

Dentro em breve, possivelmente até ao final do ano, toda a rede telefónica ficará apta a funcionar, associada à nova central digital, vindo revolucionar os serviços de comunicação de Carregosa, que ficará a dispôr de uma moderna e funcional unidade, tão útil como necessária pelo papel que as telecomunicações representam para o nosso quotidiano».

In «Correio de Azeméis»

ASSOCIAÇÃO UNIDOS DE ROSSAS

«Reunida em Assembleia, a Associação Unidos de Rossas aprovou os seus novos estatutos, fez um balanço das actividades durante o ano em curso e marcou o próximo dia 5 de Novembro para um convívio e eleição dos novos corpos gerentes.

O próximo ano será o de relançamento de actividades como o teatro, de enormes tradições na freguesia de Rossas.

Entretanto continua em actividade o Rancho Folclórico, que participa na Feira das Colheitas de Arouca, enquanto a equipa de atletismo continua também a abrilhantar».

In «Defesa de Arouca»

ARRANJO URBANÍSTICO

«Com a participação dos habitantes de Fajões e de vários emigrantes, que contribuíram com várias centenas de contos, a Junta de Freguesia acaba de comprar um terreno anexo ao adro da Capela da Senhora da Ribeira, com o objectivo de ampliar e urbanizar o adro e logradouro.

Está em vista adquirir os outros terrenos, que do adro da capela descem para a estrada municipal, no sentido de e transformar o local num parque, a que para já não falta a beleza natural do Vale de Antuã, que corre aos pés da capela, emoldurada por festões de verdura e campos ubérrimos».

In «A Voz de Azeméis»

ESCOLAS SECUNDÁRIAS

«Oliveira de Azeméis, com duas Escolas Secundárias está a viver um problema insólito no que toca à colocação dos alunos agora saídos do Ciclo. É que os alunos residentes no centro da cidade tinham direito, por Lei, a frequentar a Escola mais próxima da sua residência, que seria, neste caso, a antiga Escola Industrial. Mas o Conselho Directivo desta, alegando a falta de espaço remeteu todos os alunos da cidade para a Escola Secundária Ferreira de Castro, que fica em Lações de Cima, a 2,5 quilómetros do centro. Alunos que moram na Rua Humberto Delgado, frente à Escola Secundária (ex-industrial), que moram nas Aldas, Cruzeiro, Fonte Joana, Rua Ernesto Pinto Basto, Avenida Dr. António José de Almeida, etc, com a escola a dois passos de casa, têm de se deslocar em transportes duvidosos para a Secundária Ferreira de Castro.

In «A Voz de Azeméis».

ACONTECEU ONTEM

INCÊNDIO DE CORUJEIRA REACENDEU-SE

No lugar da Corujeira, Arouca, reacendeu-se na manhã de sábado um incêndio que deflagrara na véspera.

Numa zona de mato muito denso as probabilidades da deflagração destes fogos é maior, pelo que os Bombeiros de Arouca não consideram a hipótese de ser fogo posto.

FOGO NUMA UNIDADE FABRIL

Um fábrica de móveis, de António Soares Martins, em Oliveira de Azeméis, foi parcialmente consumida pelo fogo, durante cerca de três horas, devido a um curto-circuito na resistência de uma máquina.

Os bombeiros de Oliveira de Azeméis, de S. João da Madeira e da Arrifana, num total de 38 homens apoiados por sete viaturas, combateram o sinistro durante essas três horas, ascendendo os prejuízos a cinco mil contos.

MATO ARDEU

Os Bombeiros de Fajões foram chamados a combater dois incêndios, um em Escariz, pelas 11 horas, tendo ardido 500 metros quadrados, e outro em Macieira de Sarnes.

Este segundo incêndio deflagrou pelas seis horas, em Macieira de Sarnes, onde arderam mil metros quadrados de mato, chegando a ameaçar a povoação.

Os Bombeiros de Fajões foram auxiliados pelos de S. João da Madeira, que em cerca de uma hora dominaram o sinistro.

PEÃO COLHIDO MORTALMENTE

Chamava-se Matias Rodrigues Silva, residia em Lamas (Mirando do Corvo) e tinha 77 anos. Faleceu na manhã do passado sábado, pelas 9.35, vítima de atropelamento.

O peão Matias Silva foi colhido na EN 1, em Vale de Grou, Aguada de Baixo (Águeda), por um veículo ligeiro (LC-02-17), propriedade de Alípio dos Santos Pinha, que era conduzido por Zélia Pinho da Cunha.

A Brigada de Trânsito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

INDIVÍDUO COLHIDO NA ESTRADA

Carmino Dias Aguiar, residente no Lameiro, Fermelã, sofreu fracturas várias, em virtude de ter sido colhido por um automóvel.

O incidente ocorreu ontem, pelas 12.20 horas, em Fermelã, na altura em que o indivíduo foi colhido por um veículo ligeiro.

O ferido foi transportado ao Hospital de Aveiro, pelos Bombeiros de Estarreja.

DESPISTE EM ÍLHAVO

Domingos Manuel Moço Rendeiro, de 19 anos e residente em Ílhavo, sofreu alguns ferimentos, devido ao despiste do veículo em que seguia, um amotorizada.

O incidente ocorreu anteontem, pelas 24 horas, em frente à PSP de Ílhavo.

Os Bombeiros de Ílhavo transportaram o ferido ao Hospital de Aveiro.

Expoágueda/Subcontrata'89

Inauguradas as novas instalações da AIA



No decorrer da visita que efectuou ao certame, o ministro Mira Amaral na foto acompanhado pelo presidente da Associação Industrial de Agueda Augusto Gonçalves frisou que «Agueda é o exemplo da indústria que pretendemos para o país».

Foi inaugurada no passado Sábado a EXPOAGUEDA/SUBCONTRATA/89, em cerimónia presidida pelo Ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, e à qual estiveram presentes, entre outras entidades, o embaixador da Índia, o governador civil de Aveiro, o presidente da Câmara Municipal de Agueda e, ainda, vários deputados à Assembleia da República.

A abertura do certame organizado pela Associação Industrial de Agueda foi «marcada» pela inauguração das novas instalações daquela associação empresarial, uma estrutura que vem possibilitar uma melhoria significativa nos diversificados e relevantes serviços que a AIA vem prestando ao tecido empresarial aguedense.

De referir que a EXPOAGUEDA/89 conta com a participação de cerca de 130 expositores, 30 dos quais integrados na SUBCONTRATA, que, distribuídos pelos 250 stands, ocupam uma área de exposição estimada em 6600 metros quadrados.

CRIAR UMA NECESSIDADE E RESOLVÊ-LA...

O presidente da Associação Industrial de Agueda, Augusto Gonçalves, no uso da palavra, depois de referir que, desde que assumiu a presidência daquela associação empresarial, «foi desde logo propósito da AIA fazer exposições industriais, a par de outras acções, também importantes para o forte tecido industrial que apresenta e em que está inscrita».

«Ano após ano, a EXPOAGUEDA foi-se impondo, foi alargando horizontes e fronteiras, foi sendo progressivamente melhorada, nomeadamente através de todas as estruturas que constituem parte integrante do seu desenvolvimento e dos seus êxitos, e hoje, é com grande satisfação que podemos afirmar que esta expo-



O ministro da Indústria e Energia Mira Amaral ladeado pelo presidente da Associação Industrial de Agueda, Augusto Gonçalves (à esquerda) e pelo presidente da Câmara Municipal, José Júlio Ribeiro quando visitava a Expoágueda/Subcontrata/89.

sição consegue trazer até nós, para além de muitos milhares de visitantes nacionais, várias delegações estrangeiras e muitos homens de negócios de vários países», afirmou Augusto Gonçalves.

Depois de realçar a introdução, a partir de 1986, de componentes profissionalizadas na EXPOAGUEDA, que, este ano, versam a subcontratação, o presidente da AIA disse que «depois do 1.º Salão Nacional feito em 1986, procurámos fazer um trabalho o mais profícuo possível, nomeadamente com visitas a países da CEE, acompanhadas com exposições em alguns». «Pelos experiências e ensinamentos que fomos colhendo com todos esses contactos e intercâmbios, não foi difícil aperceber-nos de que se tratava de uma vertente extraordinariamente importante para as empresas da nossa terra e da nossa região, que é essencialmente voltada para as pequenas e médias, e são estas que constituem, na sua esmagadora maioria, o universo empresarial do nosso País e, particularmente, de Agueda», continuou Augusto Gonçalves, manifestando a sua convicção de que «a subcontratação será certamente um dos importantes caminhos a seguir pelos industriais e empresários».

As novas instalações da AIA foram, também, objecto de algumas considerações de Augusto Gonçalves. «A sede própria vai constituir uma base fundamental para que possamos avançar com maior número e também mais importantes acções que nós esperamos, no sentido de contribuímos com a nossa quota parte para a resolução dos muitos problemas que preocupam os nossos associados, principalmente no que respeita à integração plena no mercado único, que se aproxima a velocidade vertiginosa», afirmou.

Para o orador, «sem boas condições de trabalho, a começar pelo espaço físico, não se poderão esperar resultados satisfatórios, e umas instalações administrativas e sociais capazes e condignas, eram, sem dúvida, uma necessidade premente, e

hoje são uma realidade». «Com o seu dinamismo, com a sua forte determinação, com o seu querer, a AIA conseguiu criar, felizmente, esta grande necessidade, e conseguiu, também, resolvê-la», acrescentou.

Depois de salientar a «extraordinária atenção e colaboração» do ministro da Indústria para com a AIA, «sem a qual não seria possível ter hoje esta obra de pé», Augusto Gonçalves afirmou que a AIA «não tem sido e não será certamente nunca uma associação acomodada». «Não deveremos esquecer que esta instituição, o seu esforço e dinamismo, é, dalgum modo, o espelho dos industriais e empresários da nossa terra, cuja acção muito tem beneficiado o nosso País», disse Augusto Gonçalves a finalizar.

VISLUMBRA-SE UM FUTURO MELHOR PARA OS INDUSTRIAIS DE ÁGUEDA...

O presidente da Câmara Municipal de Agueda considerou que, as novas instalações «proporcionarão as condições essenciais para um aumento do número de associados da AIA e para uma reconversão da indústria aguedense», indústria que «verá acrescida as suas capacidades competitiva e produtiva». «Vislumbra-se um futuro melhor para os empresários da região», afirmou José Júlio Ribeiro, que, continuando, consideraria que Agueda «continua cada vez mais a contribuir para o enriquecimento do erário público português».

«Agueda, através das coisas aguedenses, mas sobretudo através do seu património humano, vai responder positivamente à integração plena na CEE», disse José Júlio Ribeiro a finalizar.

EXEMPLO DA INDÚSTRIA QUE PRETENDEMOS PARA O PAÍS...

«Agueda é o exemplo da indústria que pretendemos para o país», afirmou o ministro da Indústria e Energia, para quem o tecido industrial

aguedense, «flexível, descentralizado e ágil, formado essencialmente por PME's», «não cria problemas ao Governo».

Mira Amaral, depois de referir o crescimento do investimento nos últimos anos, crescimento que considerou ser reflexo do «clima de confiança» que reina no meio industrial, afirmou que Portugal «está no seu quarto ano consecutivo de expansão económica».

«Estamos a conseguir pôr à disposição do país novas estruturas, como redes de telecomunicações, de abastecimento de energia eléctrica e vias de comunicação», disse Mira Amaral, que considerou esses factores como «essenciais» para «suprir carências que ainda existem e que constituem estrangulamentos ao crescimento económico».

«Não tive quaisquer dúvidas em apoiar a AIA», afirmou o ministro, que salientou a «importância das novas instalações para um maior desenvolvimento» da indústria de Agueda. «O Ministério da Indústria e Energia esta consciente da importância de Agueda para o país», consideraria, ainda, Mira Amaral.

Expoágueda/ Subcontrata'89

O programa para hoje

Este terceiro dia da EXPOAGUEDA/SUBCONTRATA/89, será marcado pela comemoração do Dia da África do Sul.

Segundo o programa de actos oficiais do certame, pelas 13 horas realizar-se-á um almoço com várias entidades, seguindo-se, pelas 15.30 horas, a recepção às entidades oficiais sul-africanas e a cerimónia do hastear de bandeiras e audição dos Hinos de Portugal e da República da África do Sul.

De referir a participação, como expositor, da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Sul-Africana.

Anunciado

na Expoágueda

Ligação entre o Raso de Paredes e a Curva do Campo será uma realidade em 1990

O presidente da Câmara Municipal de Agueda anunciou na EXPOAGUEDA que a ligação rodoviária entre o Raso de Paredes, onde está localizada uma importante zona industrial, e a curva do Campo será uma realidade a breve trecho.

Segundo José Júlio Ribeiro o empreendimento será compartilhado pelo PEDIP e «concorrerá para um melhor aproveitamento das capacidades endógenas da região».

O início da obra, que integra a construção de um açude-ponte sobre o rio Agueda, está previsto para 1990, sendo de referir que o respectivo projecto já está a ser elaborado.

Cavaco Silva em Bragança

Economia portuguesa está em crescimento

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, disse sábado à noite, em Bragança, que a grande aposta do Governo é conseguir o 5.º ano consecutivo de crescimento económico do país, em 1990.

Falando na sessão de encerramento do 2.º Encontro de Empresários do Nordeste, Cavaco Silva declarou pretender que o crescimento continue acima dos quatro por cento, mantendo uma reduzida taxa de desemprego.

Cavaco Silva referiu-se às críticas de alguns empresários ao Governo, observando que são um estímulo para o Executivo.

Na opinião do Chefe do Executivo, «nunca esses empresários fizeram tão bons negócios como nos últimos anos».

Cavaco Silva manifestou a esperança de que as empresas se preparem para pagar melhor aos trabalhadores para que estes não se sintam atraídos pela emigração.

Na sua intervenção, o Primeiro-Ministro disse que muita coisa tem mudado ultimamente em Trás-os-Montes e que sonhos de muitos anos estão agora finalmente a ser concretizados.

Isso tem sido possível, explicou, devido à estabilidade política e à circunstância de

terem sido ultrapassados os tempos em que os Governos duravam ano e meio e em que eram estrangeiros que ditavam a política económica a seguir pelo Governo português.

O Primeiro-Ministro anunciou que até ao fim do ano vai ser lançado mais um troço do IP4, junto a Pontão de Lamas.

BRAGANÇA VAI TER UMA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

Explicou também que Portugal, no âmbito das negociações do plano de desenvolvimento regional, manterá conversações na próxima semana com a CEE sobre auxílios para o programa trans-fronteiriço, que apresentou em conjunto com a Espanha.

O Primeiro-Ministro anunciou que o Governo tenciona criar a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança e congratulou-se pelo facto de, pouco tempo depois do Governo ter decretado incentivos à criação de sociedades de fomento empresarial no interior, Bragança ter logo

apresentado um requerimento para a constituição de uma.

Na sessão de encerramento do Encontro dos Empresários do Nordeste, que decorreu no Castelo de Bragança, falou também o presidente do núcleo de empresários da região, Fernando Pereira da Silva.

O orador protestou por alguns apoios à criação de empresas e de empregos estarem suspensos há três meses e reclamou facilidades especiais para o distrito de Bragança, tendo em conta as suas dificuldades específicas.

Os ministros Oliveira Martins (Transportes), Valente de Oliveira (Planeamento) e Mira Amaral (Indústria) e o bispo de Bragança, além de cerca de 500 empresários estavam presentes na sessão de encerramento do encontro.

Terminada a sessão, foram oferecidas a Cavaco Silva as conclusões do 2.º congresso das actividades empresariais das regiões, realizado em Maio último em Montechoro.

Seguiu-se um jantar numa das salas do Castelo, jantar que foi animado por um grupo de tocadores de gaitas de foles oriundo de Vinhais.

Criadas 36 novas escolas

Uma portaria do Ministério da Educação, sábado publicada em «Diário da República», cria 36 novas escolas dos ensinos preparatório e secundário para entrarem em funcionamento em 1 de Setembro passado e extingue duas.

São criadas duas novas escolas preparatórias nos distritos de Lisboa (Cadaval) e Viseu (Carregal do Sal) e cinco secundárias nos distritos de Lisboa (Cidadela — Cascais e Cadaval), Faro (Lagoa), Porto (Maia) e Viseu (Carregal do Sal).

A portaria cria mais 19 escolas que leccionam o preparatório e secundário e situam-se nos distritos de Aveiro (Oia e Valongo do Vouga), Braga (Urgezes), Coimbra (Febres), Faro (Aljezur, Portimão e Vila do Bispo), Guarda (Paranhos), Leiria (Leiria e Souto de Carpalhosa), Porto (Guifões, Lavra e São Martinho do Campo), Santarém (Caxarias, Freixianda e Samora Correia), Viana do Castelo (Pias), Vila Real (Cerva) e Viseu (Repezes).

Dez outras escolas preparatórias são transformadas em escolas preparatórias e secundárias.

E o caso da escola de Vagos no distrito de Aveiro, de Cantanhede, Eugénio de Castro e Poeta Manuel da Silva Gaio (distrito de Coimbra), Mafra e Lourel (Lisboa), Francisco Torrinha (Porto), Benavente (Santarém), Número 2 de Chaves (Vila Real) e Abraveses (Viseu).

São extintas as escolas que leccionavam conjuntamente preparatório e secundário no Cadaval (distrito de Lisboa) e Carregal do Sal (distrito de Viseu), localidades em que foram criadas escolas preparatórias e secundárias separadas.

A portaria inclui, em anexos, quadros do pessoal docente e não docente das escolas criadas.

Autárquicas

PRD vai integrar listas do PCP em Setúbal

O PRD vai coligar-se com a CDU em Setúbal e integrar as listas da coligação nos outros concelhos do distrito — disse quinta-feira um responsável do PCP.

«Oficialmente, o PRD só concorrerá coligado com a CDU no concelho de Setúbal. Nos restantes concelhos, foi possível chegar a acordo e o PRD integra as listas da CDU com elementos seus», acrescentou a mesma fonte.

«A CDU tem a sua dinâmica e, no caso de Setúbal, a direita já está assustada, de tal forma que está a apoiar em peso a recandidatura do actual presidente da Câmara, que não se sabe se é candidato do PS ou da direita e extrema direita», declarou.

INATEL: investimentos de 1,5 milhões de contos nos Açores

O INATEL vai investir cerca de 1,5 milhões de contos em infra-estruturas desportivas e de apoio à prática de férias nos Açores, nos próximos anos, anunciou sábado o presidente do organismo.

Luis Bettencourt, que falava em Ponta Delgada no encerramento de um curso para ensaiadores e directores de grupos de folclore das Ilhas, disse estarem em fase de conclusão os projectos de construção de dois pavilhões gimnodesportivos do INATEL nas Ilhas de S. Miguel e Terceira.

O presidente do INATEL revelou que o processo destinado à implantação de um centro de férias na Ilha do Pico está numa fase avançada.

«Com este centro» — referiu — «vai desenvolver-se uma actividade, até agora não suficientemente explorada nos Açores, que é a das férias e do turismo social».

Luis Bettencourt acrescentou que, num ano, o INATEL investiu cerca de 50 mil contos em actividades de formação na área cultural na Região Autónoma dos Açores.

Lobos marinhos em Portugal: ilhas desertas são último refúgio

As ilhas Desertas, no Arquipélago da Madeira, albergam uma pequena colónia de lobos marinhos, espécie em extinção, constituindo o último refúgio destes animais em Portugal.

Tal facto foi determinante, segundo Manuel Biscoito, director do Museu Municipal do Funchal, para a realização nesta cidade, de 19 a 22 de Setembro, de um seminário internacional promovido pelo Conselho da Europa sobre o tema «prevenção dos lobos marinhos».

Embora só desde Agosto do ano passado, depois da entrada em funcionamento de uma estação de observação permanente nas Desertas, os comportamentos da pequena colónia de lobos marinhos estejam a ser acompanhados mais de perto, começam a surgir vários elementos e indicadores de natureza científica que atestam a existência de 6 a 10 casais de animais nesta região com a particularidade de se encontrarem em situação de reprodutividade activa.

As entidades oficiais regionais desconhecem, contudo, o número de crias existentes na pequena colónia de lobos marinhos, uma das espécies mais ameaçadas de extinção em todo o mundo, estimando o Conselho da Europa a existência de apenas 500 exemplares.

Grande parte deles estão concentrados na bacia mediterrânea, facto que preocupa a comunidade científica internacional devido

aos fortes índices de poluição da região.

«Esperemos que as ilhas Desertas, para além de serem, o último refúgio destes animais em Portugal, não o venham a ser dentro de anos o único e último em todo o mundo», disse Manuel Biscoito responsável pelo Museu Funchalense.

ESPÉCIE DEVE SER PRESERVADA

De facto tudo indica que as ilhas Desertas são, em Portugal, o único local onde existe uma colónia destes animais, cuja protecção consta das prioridades das entidades oficiais.

As ilhas Desertas são zona reservada e integram o Parque Natural da Madeira entidade que é coordenadora da estação de observação, infra-estrutura montada com o apoio financeiro dos fundos estruturais da CEE.

Rezam as crónicas que a Madeira foi, em tempos, uma importante zona de concentração de lobos marinhos, espécie que apesar de tudo não é agressiva, «sendo mesmo simpática para os mergulhadores, para além de não se conhecer envolvimento algum destes animais em casos violentos», sublinha Manuel Biscoito.

Contudo o «Elucidário madeirense» refere que foi o descobridor João Gonçalves Zarco e seus companheiros os primeiros a serem confrontados com as colónias de lobos marinhos da região.

Acção dos bombeiros exige meios cada vez mais complexos

O grau de sinistralidade e a sua dimensão exige aos bombeiros mais e melhor coordenação e eficácia, passando de meios rudimentares a meios de alta complexidade, afirmou ontem o secretário de Estado da Administração Interna.

Falando no centésimo aniversário dos Bombeiros Voluntários de Lixa, Branquinho Lobo assinalou que as questões que hoje se deparam aos bombeiros portugueses são «marcadamente diferentes» daquelas que os bombeiros de Lixa foram enfrentando ao longo dos seus 100 anos de vida.

Considerou que é necessário que as corporações de bombeiros, mantendo as suas

especialidades, «dêem as mãos no essencial», não só na fase de combate aos sinistros, numa colaboração que passa pelo «decisivo campo da prevenção», com intervenção junto das populações, escolas, forças de segurança e comunicação social, em particular a regional.

O secretário de Estado assinalou que este «dar as mãos», passa, também, pela colaboração interdepartamental no Governo, mormente entre o Serviço Nacional de Bombeiros, Direcção-Geral de Florestas e Serviço Nacional de Parques e Conservação da Natureza.

Afirmou que este ano o País tem sido «flagelado pelos fogos florestais que de-

vastam, particularmente, as regiões do Norte e Centro, a despeito de o Governo reforçar substancialmente os meios técnicos e humanos que garantam a operacionalidade da acção dos bombeiros».

«Mãos descuidadas, mãos que diria criminosamente descuidadas, ou mesmo algumas mãos pura e simplesmente criminosas, têm posto à prova o valor e a abnegação dos bombeiros» — acrescentou.

Branquinho Lobo concluiu afirmando que os bombeiros «são hoje em Portugal homens e mulheres privilegiados, homens e mulheres que com o seu querer, a sua esperança, a sua fé, o seu saber de sacrifício feito são exemplo para todos nos portugueses».

44.^a Assembleia Geral da ONU começa amanhã

A Assembleia Geral das Nações Unidas inicia amanhã em Nova Iorque, a sua 44.^a sessão, que será dominada pela abordagem do Médio Oriente, África Austral, dívida internacional, ambiente e combate à droga.

O Presidente norte-americano, George Bush, e o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, têm intervenções previstas perante a Assembleia, respectivamente nos dias 25 (data do início do debate geral) e de 26.

Portugal far-se-á representar na reunião pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, que tem uma intervenção marcada para o dia 27, na qual deverão estar especialmente em foco o caso de Timor-Leste e a situação na África Austral, sobretudo os processos de paz para Angola e de independência da Namíbia.

Deus Pinheiro, em Nova Iorque entre os dias 23 e 30, manterá ainda encontros com

vários homólogos seus, entre os quais os Chefes das diplomacias de Washington, James Baker, e Moscovo, Shevardnadze, e dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

A Assembleia irá escolher já na terça-feira um novo presidente, em substituição do argentino Dante Caputo. Com base num sistema de representação regional rotativa, as Nações Africanas irão este ano propor como candidato a presidente o embaixador da Nigéria nas Nações Unidas, general Joseph Garba.

A primeira parte desta sessão da Assembleia Geral termina em meados de Dezembro, mas este órgão da ONU reunir-se-á depois em sessão especial, durante cinco dias, para abordar o sistema de apartheid na África do Sul.

O encerramento formal desta 44.^a sessão da Assembleia Geral ocorrerá em Setembro de 1990.

Uma das curiosidades rodeando esta Assembleia Geral é a de se saber se o líder da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, procurará novamente dirigir-se aos delegados dos 159 países membros da ONU, em Nova Iorque.

No ano passado, os Estados Unidos não concederam visto a Arafat para que pudesse falar na Assembleia Geral, tendo a ONU decidido reunir-se em Genebra em sessão especial, para ouvir o líder palestino.

Mas funcionários norte-americanos, referindo não ter sido ainda apresentado novo pedido, disseram não saber qual seria este ano a posição de Washington.

No ano passado foi o então secretário de Estado, George Shultz, que negou a Arafat o visto de entrada, com a alegação de que a OLP apoiava o terrorismo contra Israel, mas desde então os Estados Unidos já mantiveram conversações directas e abertas com a OLP, na Tunísia.

ETA reivindica assassinio da magistrada Carmen Tagle

A Organização Separatista Basca ETA responsabilizou-se ontem pelo assassinio da magistrada Carmen Tagle, verificado no passado dia 12 em Madrid.

Num comunicado enviado para o jornal basco «Egin», a ETA assume a autoria dos últimos atentados perpetrados entre 25 de Agosto e 12 de Setembro contra a guarda civil e a Rede Nacional de Ferrovias (RENFE).

A ETA também se responsabilizou pelas cartas-bombas enviadas para o empresário basco Joaquim Aperribay, um funcionário prisional de Múrcia, duas empresas que participam nas obras de uma auto-estrada que unirá o País Basco a Navarra, e para o conselheiro de obras públicas do Governo Regional de Navarra, António Aragon.

DETIDOS 20 PRESUMÍVEIS MEMBROS DA ETA

Vinte presumíveis activistas da Organização Separatista Basca espanhola ETA foram detidos numa operação policial realizada na noite de sábado nas províncias bascas, na qual foram apreendidos numeroso armamento e 300 quilos de explosivos.

A operação policial foi desencadeada a partir de um confronto armado com a guarda civil e três membros do comando «Araba» da ETA, dois dos quais morreram e o terceiro foi detido. Também foram feridos três guardas civis.

Os activistas da ETA viajavam na parte traseira de um camião e responderam com disparos e o lançamento de duas granadas quando os agentes tentaram inspecionar o veículo, disseram fontes policiais.

Os «etarras» mortos no confronto são Manuel Urionabarrenechea «Manu», chefe do comando, e Juan Oyarbide «Txiribita». O terceiro membro do comando «Araba», detido, é Juan Arruti «Patera».

A polícia atribui aos três responsáveis do comando «Araba» um total de 39 assassinios.

Colômbia

Polícia descobre código usado pelos traficantes

A Polícia Secreta da Colômbia descobriu parte do «código de chaves» da linguagem que os traficantes de droga utilizam para alterar o significado das palavras.

O Departamento Administrativo de Segurança (DAS) elaborou uma informação confidencial que oferece um «catálogo» dos vários termos utilizados nas comunicações da máfia.

Para os mafiosos «carro» representa um pequeno avião que voa para Miami ou Bolívia, «camião», um «avião DC-3» de carga, «cerveja» a gasolina, e «cozinha» é a palavra que define um laboratório.

Ir de «carro» e dar um «grande passeio» para levar uma «consignação» da «cozinha de Dona Teresa», significa, nada mais que «voar para os Estados Unidos com um carregamento de cocaína de um laboratório de Gonzalo Rodriguez Gacha, chefe de operações do cartel de Medellín.

Levar alguém «a passear» por lhe ter caído «o cabelo» é a forma peculiar como os traficantes ou seus assassinos decretam a pena de morte por «afogamento», que nesta linguagem é uma arma de fogo ou revólver.

«Raspar os bornes» é um tiro num dos lados da cabeça e «mudar de cédula» ou bilhete de identidade, representa a matrícula de aviões ou automóveis «queimados», descobertos pela polícia.

Segundo a informação dos serviços secretos colombianos «laçar um novinho» significa a captura de uma pessoa.

«Tudo ao cento» quer dizer que a situação é normal, enquanto «há visita» é o código que avisa os traficantes para sair da zona.

Quase todas as capitais do país têm um nome chave, Medellín é «Canvalache» ou «El Paisa», Bogotá é «La Bodega» ou «La Fria», Puerto Boyaca, zona de grande influência dos «barões» é referenciada como «Maribel»,

enquanto «Selva» é o nome que os mafiosos dão a São João Bosco, em Santander, na fronteira com a Venezuela.

A informação refere que o mafioso Gonzalo Rodriguez Gacha é também conhecido como «El Señor», «Dona Tere», enquanto Fabio Ochoa Vasquez é apelidado de «Don Andres».

A documentação dos serviços secretos foi elaborada a partir de declarações de desertores e detidos dos «cartéis da droga».

Tunísia e Marrocos apoiam iniciativas de paz em Moçambique

O ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros, Pascoal Mocumbi, afirmou sábado em Maputo ter encontrado em Marrocos e na Tunísia um ambiente de apoio às iniciativas de paz em Moçambique, empreendidas pelo seu Governo.

Mocumbi falava a jornalistas no aeroporto internacional de Mavalane, no termo de uma visita de trabalho que incluiu, além daqueles países africanos, a Espanha.

O Chefe da diplomacia moçambicana, que foi portador de uma mensagem do Presidente Joaquim Chissano para o seu homólogo tunisino, Ben Ali, anunciou ter assinado com o Governo desse país um acordo de cooperação em diversas áreas não especificadas.

Entretanto, o Presidente Chissano afirmou sábado em Maputo que a presença de forças zimbabueanas em Moçambique «não precisa de justificação porque é a continuação de um processo longo que as envolveu desde a fase da luta pela libertação dos dois países».

As palavras de Chissano, proferidas durante a cerimónia de apresentação das cartas credenciais do novo embaixador do

Zimbabwe em Maputo, constituíram uma resposta indirecta a exigências formuladas pela RENAMO, que apontou como pré-condição para um acordo de paz a retirada das tropas estrangeiras estacionadas em Moçambique.

A nova embaixadora britânica em Maputo, Geraldine Fort, que igualmente apresentou ontem as suas cartas a Chissano, referiu-se na ocasião ao apoio prestado pelo seu Governo ao Executivo de Maputo.

A diplomata destacou neste capítulo as acções desenvolvidas no âmbito do corredor do Limpopo, do Porto de Maputo, nos sectores das pescas e das estradas e, mais especificamente, a formação militar prestada a militares moçambicanos por oficiais britânicos, no perímetro de Nyanga, no Zimbabwe.

Geraldine Fort estimou em cerca de mil o número de militares já formados naquela base, no âmbito de um projecto iniciado em 1986, e adiantou que o seu país continuará «a fazer tudo para apoiar os esforços do Governo moçambicano na promoção da paz em Moçambique e na África Austral em geral».

Lockheed licenciou a AHG para produzir e comercializar uma peça de motor

A Lockheed Aeronautical Systems Company deu a uma empresa francesa, a AHG — Ateliers de la Haute Garonne, uma licença exclusiva para a produção e comercialização de uma peça de motor de patente Lockheed.

O avião de guerra anti-submarina P-7A da Lockheed, que a empresa está a desenvolver para a Marinha norte-americana, vai ser o primeiro aparelho onde a peça será utilizada.

Em 1992, quando o P-7A estiver a ser produzido, o valor das compras anuais, pela Lockheed, das referidas peças poderá ascender a 80 mil dólares.

As relações comerciais, entre a Lockheed e a AHG, resultam de acordos pré-estabelecidos entre a Lockheed e o Governo fran-

cês. Em 1987 e 1988, a Força Aérea Francesa tinha comprado 10 aviões C-130 Hercules a Lockheed.

«A AHG receberá não só direitos de produção, como tecnologia que a ajudará a desenvolver uma nova geração de peças de motor, aumentando assim a sua competitividade a nível internacional», afirmou Raymond LeCann, representante da AHG nos Estados Unidos.

A Lockheed está a desenvolver dois protótipos dos aviões P-7A, de acordo com um contrato com o Comando Aéreo Naval dos EUA. As previsões da Marinha apontam para a necessidade de 125 aviões, a serem entregues em meados dos anos 90.

Oliveirinha, 1
Lousanense, 2

Ter a taça na mão e deixá-la fugir...

O excesso de confiança, e a firme determinação em seguir em frente na «Taça», conduziram o Oliveirinha para a situação caricata de ter de ceder, perante um adversário que nem lhe foi superior. No final, um vencedor justo — o Lousanense, que foi a equipa que mais porfiou e aquela que, com alguma humildade à mistura, soube aguardar pela oportunidade perdida nos primeiros 45 minutos.

O encontro teve lugar no Campo da Gândara, na Oliveirinha. Tarde de vento e frio, que nem por isso deixou de trazer uma boa moldura humana, que viu defraudadas as suas expectativas, pelo menos em relação aos locais.

A arbitragem pertenceu a Paulo Paraty, que foi auxiliado por José Garcia e José Leiros (equipa do Porto).

As equipas:

OLIVEIRINHA — Ferreira; Costeira, Litos, Geninho e Sérgio (cap.); Ginho, Marco Paulo e Moreiras; Celestino, Nenê e Magalão.

Suplentes não utilizados: Cotrim, Évora, Esgueirão, Marito e Amílcar.

Treinador — António Luis.

LOUSANENSE — Massas; Pocho (Tuca, aos 64 min.), Zé Armando, Palancha e Toca (Pedro Santos, aos 74 min.) Roquete e Carlos Costa; Vítor Sá, Gadelha e

Peixinho.

Suplentes não utilizados: Domingos, Luis Duarte e Rocha.

Treinador — Nisa.

Ao intervalo: 1-0. Golos de Ginho (aos 16 min.), Gadelha (aos 77 min.) e Alcino (aos 88 min.).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Celestino (aos 69 min.) e Nenê (aos 79 min.).

Começando o encontro da melhor maneira — ao ataque — os locais cedo demonstraram no terreno as suas qualidades ofensivas, apesar de jogarem contra o vento, que por vezes se fez sentir forte.

A sorte do jogo, porém, nem sempre esteve na banda dos locais, cabendo ao Lousanense, que jogava desfalcado de alguns dos seus melhores atletas, a primeira oportunidade de romper a baliza adversária, quando aos 15 minutos o brasileiro Gadelha fez rondar o esférico sobre a linha de golo.

O golo dos locais viria logo a seguir. Uma desatenção da defesa do Lousanense sobre o lado esquerdo, e Magalão a servir de bandeja a Ginho, que com alguma oportunidade fez o golo.

A partir daqui o domínio territorial dos locais aumentou, em detrimento de uma maior calma da turma de Coimbra, que terá acusado o adiantamento no marcador.

Foi esse o melhor período do encontro,

com o Oliveirinha a pressionar o reduto defensivo do adversário, e este a tentar a todo o custo sustentar os incontroláveis atacantes da ARCO, que tinham em Ginho e Magalão os potenciais «homens-golo».

Muitas e variadas oportunidades foram surgindo até ao intervalo, com destaque para o conjunto aveirense, que criou na realidade situações incríveis, que a sorte acabou por beneficiar.

2.ª PARTE DE MAU FUTEBOL

No recomeço, esperava-se que a reacção da turma comandada por Nisa complicasse as coisas, e levasse o Oliveirinha a adoptar alguma alteração tática. No entanto nada disso aconteceu, e o futebol então praticado por uma e outra equipa situou-se pela mediocridade.

Com a substituição de Pocho por Tuca, ocorrida aos 64 minutos, a equipa do Lousanense recuperou forças e veio para a frente, decidida a modificar o resultado.

E modificou-se na verdade. Primeiramente com um golo, magistral, de Gadelha, bem colocado do lado direito, a culminar da melhor maneira uma desatenção da defesa local. E mais tarde, a escassos dois minutos do final, mais um golo, este de bola parada,

apontado por um «especialista» neste tipo de situações, o «capitão» Alcino.

A vencer finalmente por 2-1, o conjunto coimbrão defendeu um resultado que no fundo lhe era justo. Um resultado que, apesar de inesperado, recompensou da melhor maneira a maior determinação e a maior subtilidade de um conjunto que, talvez porque milita na II Divisão, tem o dever de «conhecer» mais a preceito as «malhas» que o futebol de competição tece...

O Oliveirinha jogou mal, pelo menos no período complementar. Foi visível o desajustamento do conjunto a partir da meia-hora final, e a falta de empenhamento de alguns atletas (casos de Celestino e Nenê) que mereciam outro tratamento do técnico António Luis.

Substituições por fazer? Claramente que sim. O treinador do ARCO teria que limar a equipa quando a viu produzir trabalho negativo. E não o fez. Razões? Desconhecemos, mas certamente que não se devem à falta de atletas, que no princípio da época ainda não sofreram quaisquer lesões graves.

No cómputo geral, uma boa vitória para o Lousanense, que segue em frente na «Taça de Portugal».

Quanto à arbitragem, plenamente positiva.

Crónica de Eduardo Jaques

Águeda, 1 — União de Santarém, 1

(Após prolongamento)

...Se houvesse taça não seria escândalo

Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Castela Parreira, auxiliado por Fernando Vilela e António Pinho, equipa de Leiria.

ÁGUEDA — Carlos Ferreira; Arsénio, Arone, Carvalho e Paulo César; Carlos Manuel, Queta e Cabumba; Fernando, Edilson e Tomé.

Substituições — Edilson por João (61 m) e Arone por Pinho (105 m).

U. SANTARÉM — Miguel; Neto, Jesus, Vital e Alcobia; Careca, Peseiro e Abel; Brito, Luís Amante e Melro.

Substituições — Abel por Peixeiro (final do tempo regulamentar) e Brito pro Valbom (ao intervalo).

Acção disciplinar: Cartões Amarelos para Alcobia (57 m), Queta (66 m) e Carvalho (85 m).

Golos: Tomé (23 m) e Peseiro (50 m).

Intervalo: 1-0.

Muito pouca gente a assistir a este encontro que pôs frente a frente uma equipa da Segunda Divisão e outra da Terceira. Diga-se

desde já que quem lá não foi ficou a ganhar pois o futebol praticado foi de fraca qualidade.

Esperava-se — era legítimo — muito mais do Recreio de Águeda que no primeiro tempo ainda deu um ar da sua graça fazendo um golo e perdendo mais um ou dois. Sem jogar bem fazia-o de forma a obrigar o seu adversário a uma defesa mais ou menos cerrada indo lá à frente apenas de vez em quando e sem criar grande perigo.

Após o intervalo tudo se modificou. O técnico escalabitano deixou nas cabinas Brito e fez entrar Valbom. Mudou radicalmente o esquema de jogo, «perdeu» o medo do seu adversário e foi o União de Santarém quem mais perto esteve de conseguir a proeza de eliminar a turma da casa. Cinco minutos após o reatamento Peseiro aproveitou muito bem um ressalto de bola que Valbom atirou ao poste conseguiu o empate... e o Águeda jamais se encontrou.

Jogando aos repelões os pupilos de José Rachão estavam mesmo em tarde não. O

União de Santarém ainda era a equipa que mais perigo conseguia criar valendo a boa exibição de Carlos Ferreira para que o Águeda não sofresse um dissabor.

NO PROLONGAMENTO O ASCENDENTE FOI RIBATEJANO

Chegou-se assim ao final dos 90 minutos com as equipas empatadas a um golo o que obrigou a um prolongamento de mais meia (penosa) hora. Com efeito o Águeda demonstrou não estar nada bem, ou se preferem ontem não esteve e os homens de Santarém tiveram o segundo golo nos pés mais do que uma vez Melro e Peseiro por duas vezes estiveram quase a provocar o escândalo. Diga-se em abono da verdade que só se admiraria quem lá não foi. Mas o futebol tem coisas muito curiosas. No minuto 119, portanto a um do final do prolongamento uma defesa escalabitano cortou com a mão, dentro da área, um ataque do Águeda. Penalty, sem margem para dúvidas. Pensou-se que seria castigo

demasiado para os visitantes. Mas Paulo César chamado a converter atirou ao poste terminando logo de seguida o árbitro com o natural júbilo dos homens de Santarém que assim receberão em sua casa o seu adversário em jogo, que em princípio está marcado para a próxima quarta-feira.

Os ribatejanos, que militam na série D na Terceira Divisão mereceram amplamente este resultado e como já escrevemos se tivessem chegado à vitória não ficava nada mal. Acreditamos que o verdadeiro Recreio de Águeda não esteve em campo, o campeonato começou agora, chegaram jogadores novos e Rachão, naturalmente, ainda não conseguiu o entrosamento necessário. Também nos pareceu que houve alguma displicência que ia sendo fatal aos donos da casa. Aguardamos pelo segundo jogo para ver se o União de Santarém confirma este resultado ou se o Águeda consegue mostrar a sua «mais valia».

Arbitragem sem problemas da equipa de Leiria que esteve muito bem ao longo de todo o encontro.

Carlos Campos

HÓQUEI EM PATINS

Portugal venceu III Taça Latina

A terceira jornada iniciou-se com o Pavilhão dos Desportos praticamente cheio, com um público entusiástico a aguardar com impaciência o grande embate das equipas de Portugal e Itália.

Contrariamente ao dia anterior a Espanha efectuou um encontro muito morno, com os franceses a fecharem-se muito bem no seu quarteto defensivo. Não estava em causa quem iria ganhar a partida, pois, os espanhóis são superiores, mas também se esperava até que ponto a França poderia marcar golos à Espanha, visto que apenas tinha conseguido dois (1 contra a Itália, outro contra Portugal).

Final, a França contentou-se com mais um golo e apenas perdeu por um resultado abonatório da sua evolução em bom patinar, pois que tecnicamente ainda lhes falta muito para se equilibrarem com as suas congéneres.

França, 1 — Espanha, 4

FRANÇA — Campagne, Stephane, Christophe, Artignes e Morean. — Jogaram ainda Florian, Senbatien, Lamorer e Gillaume.

ESPAÑA — Glaenzel, Domingo, Pólo, Calero, Luis Coll. — Jogaram ainda Martins, Guillen, Copa, Blanco e Roura.

Ao intervalo — 1-3.

Marcadores: Luis Coll (2), Calero, Lamorer, Pólo (penalty).

Amarelos — Copa, Florian, Blanco e

Calero; azul — Pólo e Florian.

Depois deste encontro, começou dentro do maior entusiasmo o grande jogo da tarde entre as equipas de Portugal e Itália. Mais calma e coesa a Itália conseguiu chegar aos 2-0. No entanto, aos poucos e poucos, Portugal foi-se encontrando e depois de reduzir para 1-2, conseguiu o empate e chegar ao intervalo a ganhar por 3-2.

O período complementar jogou-se com muito coração por parte da equipa das quinas trocando muito bem o esférico, esperando uma abertura para marcar mais golos.

Assim aconteceu por Pedro Alves que ao marcar o 4-2 deitou por terra ainda algumas esperanças acalentadas pelos transalpinos. Grande e emotivo jogo de hóquei em patins com o magnífico público a apoiar até ao último segundo a equipa de Portugal.

Vitória sem qualquer contestação da equipa das quinas.

Portugal, 4 — Itália, 2

PORTUGAL — Freitas, Pedro Alves, Paulo Almeida, Paulo Alves e Vítor Fortunato.

A equipas das quinas não efectuou qualquer alteração.

ITÁLIA — Canegati, Amato, Mariotti, Toreigliani e Rigo (cinco inicial) jogaram ainda Chiarello, Marrone e Bertolucci.

Ao intervalo — 3-2.

Marcadores — Amato (2), Paulo Almeida (2) e Pedro Alves (2).

Cartões amarelos — Torcigliani, Vitor Fortunato, Mariotti e Amato; azul — De referir que Freitas defendeu um castigo máximo marcado por Amato a 3 minutos do fim.

Durante os três dias da III Taça Latina de Hóquei em Patins disputada na capital da Bairrada, todos os elementos da Comunicação Social, foram obsequiados pelos bons espumantes das Caves da Montanha, que tem dado o seu apoio desde o início desta Taça Latina.

O excelente néctar dos afamados vinhos daquelas Caves foram anunciados por todos podendo dizer-se que consumiram dezenas de garrafas de espumante da marca A. Henriques. Da nossa parte, agradecemos todas as amabilidades das gentis meninas que iam servindo taças desse excelente néctar. As Caves da Montanha, também o nosso agradecimento.

Depois desta III edição a classificação ficou assim ordenada.

	J.	V.	E.	D.	G.M.	G.S.	P.
Portugal	3	3	0	0	21	7	6
Italia	3	2	0	1	18	8	4
Espanha	3	1	0	2	11	15	2
França	3	0	0	3	3	23	0

Espinho, 7
Ovarense, 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel Violas, em Espinho.

Árbitro, Carlos Carvalho (Porto).

ESPINHO — Matos; Eliseu, Vieira (Ivan, aos 65m), Sousa e Nélio; Nelo, Ado e Rui Filipe; Rui Neves, Zézé Gomes e Vitorino (Aziz, 45 m).

OVARENSE — Alcino; Faria (Fonseca, 45 m), José Carlos, Barroqueiro e Cândido; Tó Martins, Picão e Simone (Rui Abreu, 70 m); Dju, Luis Manuel e Reginaldo.

Ao intervalo: 2-0

Marcadores: Ado (4m), Zézé Gomes (32, de g.p.), Rui Nevse (62), Tó Martins (63 na p.b.), Ivan (67, 73 e 75) e Reginaldo (86).

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Matos (55m) e Fonseca (88).

A superioridade dos espinhenses nunca esteve em dúvida, mesmo quando os visitantes, aos 28 e 33 minutos, tiveram duas oportunidades soberanas de marcar. Os vareiros ofereceram boa réplica enquanto o «folego» não escasseou, e depois disso os espinhenses embalarão para uma vitória que não sofre contestação, nem mesmo a expressão numérica que atingiu e para a qual muito contribuíram os quatro golos obtidos em apenas 12 minutos, três deles com a «assinatura» de Ivan.

Boa arbitragem.

Marinhense, 1 Oliveira do Bairro, 1

(Após prolongamento)

Jogo disputado no Campo da Portela, Marinha Grande.

Árbitro - Anibal Guerreiro, auxiliado por Domingos Dias e Oliveira Antunes, de Setúbal.

MARINHENSE - Carlos Guedes; Bandeirinha, Eurico, Sapatão e Gato (Cap.); Nando, Gomes, Rui Santos e Spencer; Peles (Frade, aos 63 minutos) e Miranda (Marco, aos 72 minutos).

Suplentes não utilizados - Paulo José, Cepeda e Miguel.

Treinador - José João.

OLIVEIRA DO BAIRRO - Mário Júlio; Amorim (Cap.), Gomes, Neile e Chico (Ulisses, aos 75 minutos); Toninho (Raul, aos 67 minutos), Aventino, José António, Paulo, Amílcar e Rodrigues.

Suplentes não utilizados - Paulo Almeida, Jorge Silva e José Maria. Treinador - Coimbra.

Acção Disciplinar - Cartões Amarelos para Bandeirinha, aos 102 minutos; Aventino, aos 107 minutos; Eurico, aos 114 minutos; José João (treinador), aos 120 minutos.

Resultado ao intervalo - 0-1.

Golos - 0-1, aos 45 minutos, por Paulo; 1-1, aos 58 minutos, por Gomes.

A primeira eliminatória da Taça de Portugal serviu também de apresentação ao seu público da equipa do Marinhense, que acabou por não ser feliz ao permitir um empate, ficando obrigado a disputar segundo jogo em Oliveira do Bairro.

Tudo podia ficar resolvido na Marinha Grande...

Desde muito cedo ficou patente a dificuldade de ambas as turmas, pois o estado do terreno era verdadeiramente impróprio para a prática do bom futebol, sendo o Marinhense o mais prejudicado, já que a sua missão era a mais difícil, tentar o golo, enquanto para o seu adversário defender sempre é mais fácil.

Durante os primeiros 45 minutos ambas as equipas procuraram ganhar o meio campo adversário, saindo beneficiada a equipa comandada por Coimbra, que beneficiou de um golo no minuto final da primeira etapa, golo este muito consentido pelo sector defensivo marinhense.

A segunda parte trouxe outra movimentação ao jogo, os avançados locais actuaram mais soltos, o seu meio campo, muito bem comandado por Gomes, a fazer uma marcação mais directa, sendo pois esperado o golo do empate, efectuado pelo mesmo Gomes, rubricando até final uma boa exibição.

Poder-se-á dizer que o Marinhense tudo tentou para levar de vencida o seu adversário, já que este a partir de metade da etapa complementar, somente se preocupou em levar até ao seu campo a decisão da eliminatória.

Se bem o pensou melhor o fez, acabando por conseguir os seus objectivos, a que desde muito cedo se propôs, remetendo-se a uma situação

defensiva durante todo o prolongamento.

O Marinhense possui uma equipa bem apetrechada para disputar a divisão a que pertence e não foi de facto feliz neste primeiro encontro da Taça de Portugal, no entanto possui conjunto para poder levar de vencida o

Oliveira de Bairro no encontro do desempate.

O árbitro da partida sofreu de falta de ritmo, no prolongamento, acabando por prejudicar o Marinhense, já que anulou um golo, sem motivos de causa.

Joel Gonçalves

Resultados e Classificações

Taça de Portugal

ZONA NORTE	ZONA CENTRO	ZONA SUL
Vila Real-Felgueiras 4-1	Luso-Académica 2-0	Portosant.-Cacém (*) 0-0
Celorigense-Gil Vicente ... 3-1	Vieira-Oliveira Hospital ... 1-3	V. Franca-Samora Correia .. 2-1
Lousada-Maria da Fonte .. 1-3	Mirense-Alcobaça 8-0	Moura-Fanhões 4-3
Delães-Rio Ave 0-2	Pinhelense-Caldas (*) 2-3	Vendas Novas-Lagos 4-1
Valonguense-Vizela 2-0	Alcains-Argus (*) 2-2	Barreiro-Esperança 0-1
Santa Maria-R. Tinto .. (*) 1-2	Oliveirense-Estarreja 1-0	Farense-Portalegre 3-0
Amarante-Infesta (*) 1-1	Estrela-Torres Novas 0-1	Casa Pia-Oriental 0-3
Limianos-Paços Ferreira .. 0-4	Alfeizerense-Seia (*) 0-0	Amora-Loures 1-0
Valadares-Moreirense 1-0	Peniche-Mirandense 1-0	Louletano-Fronteirense 4-0
Joane-Murca 6-1	Elétrico-Valonguen. (*) 3-5	Quimigal-Horta 2-0
Penaguião-Lanheses 1-0	Marinhense-Oliv. Bairro ... (*) 1-1	Pescadores-Sesimbra 1-0
Leixões-Alves 0-2	Nelas-Covilhã 1-0	Montijo-Pinhal Novo 2-0
Sandinenses-Paivense 2-4	Alcanenense-Touring 1-2	Sacavenen.-Moscavide ... 1-2
Maia-Bragança 3-0	Marrazes-Alba 0-1	Cartaxo-Borbense (*) 1-1
Pedrouços-Ermesinde 2-1	Valecambrense-Águias ... 0-1	Trafaria-Olhansense 1-2
Trofense-Famalicao .. (*) 1-2	Fátima-Naval 2-1	Silves-Vila R. S. António .. 1-0
Valpaços-Lixa 1-2	Marialvas-Mangualde 1-2	Quarteirense-Sintrense ... 3-1
M. Cavaleiros-Caminha ... 4-0	Anadia-Lamas 1-0	Santacruzense-Estoril 0-1
Mirandela-Lourosa 2-1	Nazarenos-A. de Viseu ... 0-4	Imortal-Atlético (*) 2-0
Valveduz-Vieira 2-0	Castelo Branco-Sabugal .. 4-3	Futebol Benfica-S. Cacém .. 0-1
Freamunde-Ponta Barca .. 3-0	Oliveirinha-Lousanense ... 1-2	Torriense-Beja 4-0
Prado-Amareos (*) 0-1	Sertanense-U. Leiria .. (*) 0-0	U. Montemor-Elvas 1-0
Vianense-Vila Pouca 4-0	Bencatelen.-S. Comba . (*) 1-3	Alverca-Juventude 2-0
Avanca-Sanjoanense 1-0	Tabuense-Mortágua .. (*) 2-3	Seixal-Operário 3-0
Ribeirão-C. Maia 0-3	Cast. Vide-Bombaral ... (*) 1-2	Leões-Barreirense 1-2
Cinfães-Leça 0-1	U. de Coimbra-Ferrel 4-1	V. Gama-Campomaior 0-1
Varzim-Régua 2-0	Tomar-Mealhada (*) 1-1	Lusitano-Almancilense 4-1
Marco-Esposende (*) 4-2	Salgueiros-Gouveia 4-0	Piense-Palmelense 0-1
Paredes-Ronfe 2-1	Espinho-Ovarense 7-1	
	Águeda-Santarém (*) 1-1	

(*) - Após prolongamento.

NACIONAL DE JUNIORES

Beira Mar, 1 - Maia, 1

Chuva repartiu pontos

Jogo no estádio Mário Duarte, Aveiro. Equipa de arbitragem: Francisco Lopes (de Braga), auxiliado por Avelino Silva e José Carvalho.

BEIRA MAR: Nelson; Ribeiro, Morgado (Pazito, 30m), Vítor e Cicho; Abranches, Simão (Almeida, 72m), Paulito e Chaves, Abel e João Sousa.

MAIA: Américo; Silvério, David, Zé Luis e Luis; Abílio, Zé Carlos (André, 88m), Rui e Pedro Maia; Carlos Djassi e Barbosa (João Paulo, 65m).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Abel (15m) e Pedro Maio (53m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Zé Carlos (30m), Silvério (60m) e Ribeiro (79m).

Em dia de chuva, com um relvado encharcado, Beira Mar e Maia disputaram um jogo que valeu, sobretudo pela en-

trega e combatividade posta em campo pelas duas formações.

A divisão de pontos constituiu o resultado certo para o prélio, porquanto pertenceu a Beira Mar um maior ascendente na primeira parte, jogando o o Maia a sua cartada na metade complementar, obtendo o golo da igualdade, diga-se com inteiro merecimento.

Bom exemplo do que se disse atrás, os dois golos - Beira Mar aos 15 minutos e Maia aos 53 minutos - equivaleram exactamente às fases de jogo em que uma e outra equipa exerceram um maior ascendente.

E se os auri-negros continuam a demonstrar as boas potencialidades técnicas, mais visíveis em terreno secos, a palavra final vai para o conjunto da Maia, pelo espírito de equipa e de luta que demonstrou possuir.

A arbitragem fez um bom trabalho.

Nacional de Juniores

SÉRIE B

RESULTADOS	
V. Benfica-Rio Ave	0-0
Leixões-Espinho	0-2
Boavista-Varzim	2-0
Beira Mar-Maia	1-1
Salgueiros-Águeda	3-0
FC do Porto-Sp. Lamego	9-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
FC do Porto	1	1	0	0	9-0	2
Salgueiros	1	1	0	0	3-0	2
Espinho	1	1	0	0	2-0	2
Boavista	1	1	0	0	2-0	2
Beira Mar	1	0	1	0	1-1	1
Maia	1	0	1	0	1-1	1
V. Benfica	1	0	1	0	0-0	1
Rio Ave	1	0	1	0	0-0	1
Leixões	1	0	0	1	0-2	0
Varzim	1	0	0	1	0-2	0
Águeda	1	0	0	1	0-3	0
Sp. Lamego	1	0	0	1	0-9	0

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave-Porto	
Espinho-V. Benfica	
Varzim-Leixões	
Maia-Boavista	
Águeda-Beira Mar	
Lamego-Salgueiros	

Distrital 1ª Divisão de Coimbra

SÉRIE A

RESULTADOS	
União FC-Pedrulhense	1-0
Vilela-Esperança	2-2
Mocidade-Ribeirense	3-0
Poiaras-Tourizense	1-1
Cernache-Lag. Beira	2-1
Taveirense-Acd. Paço	4-1
Nogueirense-Brasfemes	0-0
Adémia-Lorvanense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Tourizense	2	1	1	0	3-1	5
União F.C.	2	1	1	0	3-2	5
Brasfemes	2	1	1	0	2-1	5
Taveirense	2	1	0	1	5-3	4
Pedrulhense	2	1	0	1	4-2	4
Mocidade	2	1	0	1	3-2	4
Esperança	2	0	2	0	4-4	4
Poiaras	2	0	2	0	2-2	4
Nogueirense	2	0	2	0	0-0	4
Acd. Paço	2	1	0	1	3-4	4
Cernache	2	1	0	1	2-3	4
Adémia	2	1	0	1	2-4	4
Ribeirense	2	1	0	1	2-4	4
Vilela	2	0	1	1	3-4	3
Lag. Beira	2	0	1	1	2-3	3
Lorvanense	2	0	1	1	0-1	3

PRÓXIMA JORNADA

União FC-Vilela	
Esperança-Mocidade	
Ribeirense-Poiaras	
Tourizense-Cernache	
L. Beira-Taveirense	
Ac. Paço-Nogueirense	
Brasfemes-Adémia	
Pedrulhense-Lorvanense	

SÉRIE B

RESULTADOS	
P. Leirosa-Ulmeirense	0-1
Fabres-Sourense	1-1
Carapinheira-Tocha	1-0
Buarcos-Pereira	2-2
Ala-Arriba-Sanjoanense	1-0
Águias-Maiorca	4-1
Norte Soure-Vilanovense	3-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Ala-Arriba	2	2	0	0	3-0	6
Ulmeirense	2	2	0	0	3-1	6
Águias	2	1	1	0	5-2	5
Sanjoanense	2	1	0	1	3-1	4
Norte Soure	2	1	0	1	4-3	4
Sourense	2	0	2	0	1-1	4
Tocha	2	1	0	1	1-1	4
Carapinheira	2	1	0	1	2-3	4
(*)Touring	1	1	0	0	3-1	3
Fabres	2	0	1	1	1-2	3
P. Leirosa	2	0	1	1	0-1	3
Vilanovense	2	0	1	1	2-4	3
Buarcos	2	0	1	1	2-5	3
Pereira	1	0	1	0	2-2	2
Maiorca	2	0	2	0	1-6	2
(*)Académica	0	0	0	0	0-0	0

(*) Adiado

PRÓXIMA JORNADA

P. Leirosa-Fabres	
Sourense-Carapinheira	
Tocha-Académica	
Touring-Buarcos	
Pereira-Ala Arriba	
Sanjoanense-Águias	
Maiorca-N. e Soure	
Ulmeirense-Vilanovense	

Campeonato Distrital da 1ª Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Arouca-S. Vic. Pereira	0-0
Argoncilhe-S. Roque	2-3
Cortegaça-Cucujães	0-2
Lobão-S. João de Ver	0-0
Macieirense-Caldas S. Jorge	2-1
Cesarense-Esmoriz	1-0
Bustelo-Milheiroense	1-0
Arrifanense-Sanguedo	2-0
Fiães-P. Brandão	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Cucujães	1	1	0	0	2-0	3
Arrifanense	1	1	0	0	2-0	3
S. Roque	1	1	0	0	3-2	3
Macieirense	1	1	0	0	2-1	3
Cesarense	1	1	0	0	1-0	3
Bustelo	1	1	0	0	1-0	3
Fiães	1	1	0	0	1-0	3
Arouca	1	0	1	0	0-0	2
SV Pereira	1	0	1	0	0-0	2
Lobão	1	0	1	0	0-0	2
SJ de Ver	1	0	1	0	0-0	2
Argoncilhe	0	0	0	1	2-3	1
C. S. Jorge	1	0	0	1	1-2	1
Esmoriz	1	0	0	1	0-1	1
Milheiroense	1	0	0	1	0-1	1
P. Brandão	1	0	0	1	0-1	1
Sanguedo	1	0	0	1	0-2	1
Cortegaça	1	0	0	1	0-2	1

BASQUETEBOL - I Taça da Liga

Beira Mar, a surpresa da vitória

O Beira Mar foi o grande e justo vencedor (apesar da surpresa) da Zona Centro da Primeira Taça da Liga de Clubes eliminando o Estrelas da Avenida (a grande desilusão) e o Illiabum, na final, num encontro emocionante e com a incerteza no marcador até aos instantes finais.

Muito público no Pavilhão do Liceu da Figueira da Foz, constituindo ambas as jornadas exemplar propaganda para a modalidade.

O Ginásio Figueirense classificou-se em terceiro, após a derrota com o Illiabum em jogo em que se bateu com galhardia embora denotando alguma imaturidade, para apuramento da terceira posição ganhou bem ao irreconhecível Estrelas orientado pelo professor José Curado.

Na primeira jornada registaram-se os seguintes desfechos:

Ginásio, 86 - Illiabum, 91 - com 41-54 ao intervalo.

Beira Mar, 107 - Estrelas da Avenida, 81, com 57-37 ao intervalo.

Ginásio, 107 - Estrelas da Avenida, 94.

Árbitros: Rui Valente e António Coelho de Lisboa.

GINÁSIO - Moreira (2), Hélder Seabra (21), Morgan (49), Darryl (22) e Penicheiro (3). Suret (8) e Paulo Santos (2).

ESTRELAS - Phillips (31), Rui Miranda (21), Eugénio (6), Lima Carvalho (13) e Jorge Coelho (7). Palmeira (1) e Rui Leitão (15).

Ao intervalo: 53-46. Beira Mar, 73 - Illiabum, 65.

Árbitros: Valdemar Cabral e Henrique Nogueira, do Porto.

Classificados

Informe-se pelo telefone 24601

Grátis

Propriedades

COMPRAS

PREDAVEIRO

VENDEAS

Andares

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS. Lojas, escritórios vendem-se, Aveiro - Bairro do Liceu, Gafanha da Nazaré, Vagueira, Ilhavo, Vopar - Largo Branco de Melo, 54. Vagos. (034-792365 - Aveiro)

T0 pronto a habitar vende-se na Praia da Vagueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 a T3 vendem-se na Barra, Costa Nova, Vagueira. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1 com estacionamento vende-se na Barra. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se em Aveiro, Ilhavo e arredores. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1 com garagem para 2 carros. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se no Bairro do Liceu por 8.950 contos, 20% de entrada. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2+1 com financiamento garantido vende-se em Gafanha da Nazaré. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 com 120 m2, financiado pelo C.P.P. vende-se em Esqueira por 9.500 contos. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T3 com garagem para 2 carros. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 vende-se em Esqueira por 7.500 contos, 10% entrada. Urbanização Lindas Vistas. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Tel. 039-712739 - Coimbra

T3 vende-se em Esqueira por 7.450 contos. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

MORADIA excepcional vende-se. Tel. 034-941574 - Aveiro

MORADIA vende-se em Eixo. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se, na rua da Palmeira - Aveiro. Tel. 034-21028 - Aveiro

MORADIAS vende-se em Aveiro e arredores. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIAS vendem-se Monte - Eixo. Telefone 034-941443 - Quintas Editec Habinorte. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VIVENDA com terreno vende-se em Cacia. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDA tipo T4+2 duplex com garagem para 2 carros vende-se na Rua Mário Sacramento, 50 - A - 3.0 Dto. Contactar Tel. 032-82103 - Tondela / 033-23497 - Figueira da Foz

VIVENDA, 4 frentes vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro

MORADIA excepcional vende-se. Tel. 034-941574 - Aveiro

MORADIA vende-se em Eixo. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se, na rua da Palmeira - Aveiro. Tel. 034-21028 - Aveiro

MORADIAS vende-se em Aveiro e arredores. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIAS vendem-se Monte - Eixo. Telefone 034-941443 - Quintas Editec Habinorte. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VIVENDA com terreno vende-se em Cacia. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDA tipo T4+2 duplex com garagem para 2 carros vende-se na Rua Mário Sacramento, 50 - A - 3.0 Dto. Contactar Tel. 032-82103 - Tondela / 033-23497 - Figueira da Foz

VIVENDA, 4 frentes vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro

APARTAMENTO/escritório precisa-se, novo/ usado. Tel. 034-21261 - Aveiro

APARTAMENTO T1 dentro da cidade precisa-se. Tel. 02-9892488 - Porto

APARTAMENTO T2 aluga-se, a estudantes. Tel. 034-941568 - Aveiro

ARMAZEM, novo, com área 400 m2 aluga-se. S. Bernardo. Tel. 034-27474 - Aveiro

ESCRITÓRIO, mobiliado c/ água, luz e telefones aluga-se. Renda 30 contos. Tel. 034-20718 - Aveiro

QUARTOS estudantes alugam-se. Tel. 034-36301 / 25538 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. aluga-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

T2 mobiliado aluga-se em Esqueira. Tel. 034-22238 - Aveiro

VENDEDORES / AS qualificadas precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VENDEDORES / AS qualificadas precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VENDEDORES / AS qualificadas precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VENDEDORES / AS qualificadas precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VENDEDORES / AS qualificadas precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VENDEDORES / AS qualificadas precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VENDEDORES / AS qualificadas precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VENDEDORES / AS qualificadas precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ELECTRODOMÉSTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro

ESCADAS FONTENARIOS, vendem-se. Arsac - 25095 - Arsac - Aveiro

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

FOTOCOPIADORES, vendem-se. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

FRIGORÍFICO CAMPISMO, vende-se. Telefone 034-622193 - Agueda

GRADES LAGARTO, vendem-se. Armado, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira/Inha - Aveiro

INSTALAÇÕES frigoríficas com 600 m3 lno + 220 m2 armazém. Tel. 034-361858 - Gafanha da Nazaré

ISOLAMENTOS ACUSTICOS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

ALFAIATARIA - Criacoes Martelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro

ALTAITE - Decoradores. Telefone 034-21101 - Aveiro

ALUMINIOS - Cunha e Guimarães, Lda. Telefone 034-312313 - Aveiro

ALUMINIOS BEYLAR. Telefone 034-313508 - Aveiro

ARTIFABRI - Fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro

ARTILAR - Electrodomésticos Centro Comercial Agatha, Loja 4 - Cave - Telefone 034-601472 - Agueda

BALAUSTRÉS - Esperança. Telefone 0323142 - Ilhavo

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto - Verdimeiro - Aveiro

CAMPOS - painéis artísticos cerâmicos. Telefone 034-312329 - Esqueira

CANAL 7, Almoços / jantares - Agueda

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Botelho de Caçadores Dez - Telefone 034-24725 - Aveiro

CASA LÉ - Sapataria / Mercadoria. Av. 5 de Outubro, 52 - Tel. 034-22937 - Aveiro

CASA DA MADEIRA. Visite-nos. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro

CHARCUTARIA GARRAIEIRA "Típica". Bairro do Liceu - Aveiro

CHURRASQUEIRA A Saina Visite-a. Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - aceitam-se propostas. Tel. 034-911048 - Cacia - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - pinturas, telhados e caleiras. Telefone 034-21270 - Aveiro

CONSTRUÇÃO, DIVERSOS. Prac - Telefone 034-25095 - Arsac - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos, pinturas. Tel. 034-29487 - S. Bernardo - Aveiro

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro

CRONOGRAFOS, brelos, vendem-se, com serafimos, compramos. Relojaria Diamante, Lda. Tel. 034-24265 - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º - Aveiro

DAVID - ESTOFOS / reparação. Telefone 034-94803 - Quintas, Costa do Valado - Aveiro

DECORADORA de interiores. Projects. Tel. 034-23469 - Aveiro

DISCOTECA ESTÚDIO 1 - Oita. Telefone 034-27942 - Aveiro

DECOORAÇÕES Móveis e Decorações. Rua Eng. Von Haffe, 29 - Aveiro

GRAFICA AVEIRENSE - Artigos papelaria, escritório. Rua D. Jorge de Lencastre - Aveiro

GRINS - Cafeteria. Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 034-27473 - Aveiro

HABIVENDA - construções, lda - tel. 034-369460 - Aveiro

HERNANI - Desportos. Rua Gustavo Pinto Basto, 9 - Telefone 034-23595 - Aveiro

INTERESCAPE - Montagem rápida de escapes (a abrir brevemente) - Variante Norte - Esqueira (por trás da Riauto) - Aveiro

JOÃO FERREIRA - pinturas. Sosa - Vagos

LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEL - Valandim. Torre Simon Bolívar - Telefone 034-27183 - Aveiro

LIMPEZAS - consultores. Rua José Luciano de Castro, 147 - Esqueira - Aveiro

LOJA das MEIAS. Telefone 034-22454 - Aveiro

MACAU EXÓTICO - restaurantes. Rua Cabido e Lencastre, Edifício Campo - Agueda

MANON - pastelaria, cafetaria. Centro Comercial Agatha, loja 8 - Agueda

MINIMERCADO CELEIRO. Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 110 - Agueda

MINIMERCADO FLOR - Torre 2 - Rua Aires Barbosa, 36 - Aveiro

MONTAGEM rápida de escapes "Interescape" - a abrir brevemente. Variante Norte - Esqueira (por trás da Riauto) - Aveiro

O ACACIO - Refeições económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda

OURIVESARIA BRANCO - Lda - Telefone 034-25524 - S. Bernardo - Aveiro

OURIVESARIA SAFIRA - Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro

PADARIA / PASTELARIA "O Chocolate". Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 034-26261 - Aveiro

PADARIA MICA-VINA - Telefone 034-623430 - Agueda

PADARIA VENEPÃO - Visite-nos. Rua Mário Sacramento - Aveiro

PAPELARIA Simon Bolívar. Rua Aviação Naval, 51 - Tel. 034-22981 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 034-24207 - Aveiro

PINGUIM EMERALDA - fios tricot. Rua Tenente Resende, 24 - A - Aveiro

PREÇO JOVEM - Jean Avenida - Cabelreiro - Aveiro

PROJECTOS ELECTRICIDADE, R.I.T.A. Rua Eng. Von Haffe, 7 - 2.º Frente - Telefone 034-26333 - Aveiro

PUBLICAGEM - publicidade aerea geral. Tel. 034-22945 - Aveiro

QUIOSQUE NEVES - Largo da Republica. Tel. 034-601790 - Agueda

RELOJOARIA DIAMANTE, Lda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º - Dto - Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidoro - Aradas

REPARAÇÃO de electrodomésticos - Telefone 034-29637 - Solpo

REPARAÇÕES MARCELIANA, executam-se. Telefone 034-28574 - Aveiro

REPIÇAGEM de LIMAS - Manuel N. Santos - Telefone 034-912133 - Quinta do Picado

RESTAURANTE "A Cave". Visite-nos. Telefone 034-352301 - Gafanha da Encarnação

RESTAURANTE ARCO VELHO. Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

RESTAURANTE PINGAO - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

RESTAURANTE ROMA - Almoços, jantares. Rua Luis de Camões, 108 - Agueda

RESTAURANTE TEXTEIS - Luisa Gaspar - Rua do Carri, 25 - 3.º Esq. - Telefone 034-23464 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabelreiro. Telefone 034-28589 - Aveiro

SAPATARIA - conserjos rápidos. Rua Eng. Julio Portela, 58 - 60 - Agueda

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte — Céu pouco nublado, tornando-se muito nublado a partir da tarde, com possibilidade de períodos de chuva fraca no Minho e Douro Litoral. Vento geralmente fraco do quadrante oeste. Neblinas ou nevoeiros matinais. Regiões do Centro — Céu pouco nublado durante a tarde. Vento fraco. Neblinas ou nevoeiros matinais. Regiões do Sul — Céu pouco nublado. Vento fraco. Neblinas ou nevoeiros matinais.

AMANHÃ — Céu pouco nublado. Vento fraco. Neblinas ou nevoeiros matinais.

SOL — Nascimento às 07h17. Ocaso às 19h39.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 3 horas e 10 minutos do dia 22 de Setembro.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5h38 e 17h58. Baixa-Mar às 11h26 e 23h49.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5h24 e 17h45. Baixa-Mar às 11h23 e 23h47.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Julio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ÍLHAVO — Senos.

LOUROSA — Lima (7643983).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Aguada de Cima (Águeda); Calvão (Vagos); Valega (Ovar); Santa Maria da Feira; Maceda (Ovar); Cacia; Cinfães; Pacos de Brandão (Santa Maria da Feira); Rio Meão (Santa Maria da Feira); e Canelas (Estarreja).

AMANHÃ

Santa Luzia (Mealhada); S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Cacia; Estarreja e Pampilhosa.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 15/09/89

CHEQUES		NOTAS E MOEDAS			
Compra	Venda	Compra	Venda		
Dólar (USA)	164\$970	165\$632	África do Sul (Rand)	52\$30	58\$30
Marco (Alem.)	83\$466	83\$800	Alemanha Ocid. (Marco)	82\$75	83\$75
Franco (Fr.)	24\$825	24\$925	Áustria (Xelim)	11\$75	11\$90
Libra (Ingl.)	256\$612	257\$640	Bélgica (Franco)	3\$77	4\$01
Peseta (Esp.)	1\$3366	1\$3420	Brasil (Cruzado)	—\$	—\$
ECU (CEE)	173\$136	173\$830	Canadá (Dólar)	138\$15	140\$15
Lira (Itália)	0\$11630	0\$11676	Espanha (Coroa)	21\$30	21\$60
Florim (Hol.)	74\$075	74\$371	Espanha (Peseta)	1\$305	1\$360
Franco (Bél.)	3\$9920	4\$0080	E.U.A. (Dólar)	163\$50	166\$00
Franco (Suíça)	96\$700	97\$088	Finlândia (Makka)	36\$75	37\$25
Iéne (Japão)	1\$1223	1\$1267	França (Franco)	24\$55	25\$10
Coroa (Suécia)	24\$770	24\$870	Holanda (Florim)	73\$40	74\$40
Coroa (Nor.)	22\$954	23\$046	Irlanda (Libra)	221\$70	225\$00
Coroa (Dinam.)	21\$540	21\$626	Itália (Lira)	0\$106	0\$120
Lib. (Ir.)	222\$669	223\$561	Japão (Iéne)	1\$072	1\$127
Dracma (Grécia)	0\$96531	0\$96917	Noruega (Coroa)	22\$70	23\$10
Dólar (Canadá)	139\$069	139\$627	Reino Unido (Libra)	255\$20	258\$70
Xelim (Áustria)	11\$849	11\$897	Suécia (Coroa)	24\$50	24\$90
Makka (Finl.)	37\$085	37\$233	Suíça (Franco)	95\$90	97\$20
Rand (Áfr. Sul)	58\$386	58\$620	Venezuela (Bolivar)	3\$301	4\$101

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		ESPINHO	
Administração Regional de Saúde	28820/28870	Aeródromo de Espinho	722060
Biblioteca Municipal	24081	Bombeiros Voluntários	720005
Bombeiros Velhos	22122	Câmara Municipal	720020/722108
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122	Casino Solverde	720238/723628
Câmara Municipal	24081/23231	GNR	720035
Caminhos-de-Ferros	24485/24864	Hospital	721141/720327
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648	Lota	721149
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151	Parque de Campismo	720698
Delegação Escolar	24895	PSP	720038
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601	Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Redacção	20627/28177/24011	Táxi — Elisio	722099
Electricidade de Portugal — EDP	20320	Turismo	720911
Governo Civil de Aveiro	23061/28403		
Guarda Fiscal	21638	OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
GNR	22555	Bombeiros Voluntários	62122
GNR (Brigada de Trânsito)	23429	Câmara Municipal	62077/63433
Hospital	22133/28658	Caminhos-de-Ferro	62548
IANI	22838	CTT	62501
Lota	24547/27019	Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
PSP	22022	Hospital	62133/4/6
Polícia Judiciária	20803	Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Posto de Enfermagem	27571	Turismo	64694/64463
Posto Médico de Aveiro	29660		
Serviços Municipalizados	22631/23065	SÃO JOÃO DA MADEIRA	
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631	Bombeiros Voluntários	22122
Transportes Colectivos	23636	Câmara Municipal	22001/2/3/4
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009	Caminhos-de-Ferro	22877
Táxis — Estação	22943	CTT	22111/2
Av.ª Lourenço Peixinho	23766	Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
Turismo	23680	GNR	23311
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574	Hospital	22133/4/6
		PSP	22022
		Pavilhão de Desportos	22585
		Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540
		SANTA MARIA DA FEIRA	
		Bombeiros Voluntários	32122/32157
		Câmara Municipal	32611/32623
		Caminhos-de-Ferro	32436
		CTT	32111/32195
		Direcção Escolar	33084
		Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
		GNR	32451
		Hospital	32022
		PSP	32535
		Serviços Municipalizados (Avarias)	32535
		OVAR	
		Bombeiros Voluntários	52122
		Câmara Municipal	52003/4/7
		Caminhos-de-Ferro	52356/52478
		CTT	52555
		Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
		GNR	52629
		Hospital	52113/4/5/6
		PSP	52999
		Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
		Turismo	52215

CINEMAS

HOJE

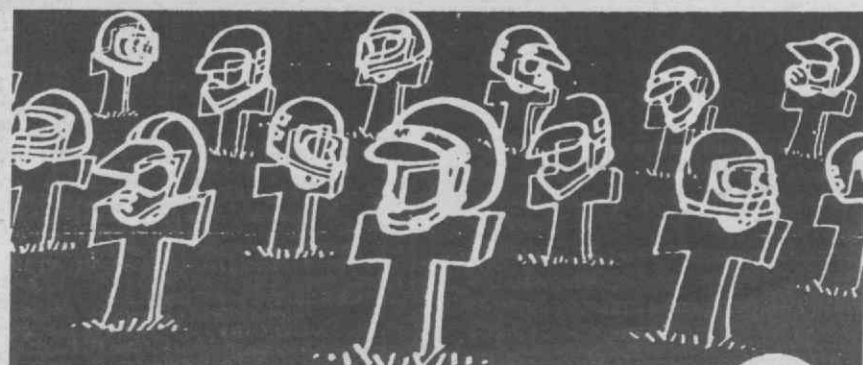
AVEIRO — *Aveirense* (24348) — «Indiana Jones e a Grande Cruzada». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Indiana Jones e a Grande Cruzada». Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «África em Chamas». Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «007 — Licença para Matar». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado.



eles não usavam capacete de protecção



TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.05 — Amor com Amor se Paga
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — A Rota de Howard
- 14.15 — Chuva na Areia
- 15.15 — Mergulhos no Desconhecido
- 15.45 — Ponto Por Ponto
- 16.45 — Hospital Central
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.30 — Guilherme Tell
- 19.00 — Jogos de Cartas
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agrário Min. Agricult.
- 20.15 — Sassaricando
- 21.05 — Magnata — A história de uma Mulher
- 22.50 — 24 Horas
- 23.20 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!
- 16.55 — Os Cinco
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — Sinhá Moça



- 19.00 — O Gaúcho
- 19.35 — Clássicos da TV
- 20.30 — Arqueologia Industrial
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Manhaborata

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.05 — Amor com Amor se Paga
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Chuva na Areia
- 15.15 — Mergulhos no Desconhecido
- 15.45 — Ponto Por Ponto
- 16.45 — O Hospital Central
- 17.35 — Brinca Brincando
- 18.30 — Guilherme Tell
- 10.00 — Jogo de Cartas
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
- 20.15 — Sassaricando
- 21.05 — Primeira Página
- 22.05 — Crónica do Crime
- 23.35 — 24 Horas
- 00.05 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora Escolha!
- 16.55 — Os Filhos dos Flintstones
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — Sinhá Moça
- 19.00 — Music Box — Via Rápida
- 19.30 — Clássicos da TV
- 20.30 — Cinemazine
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Mahabarata

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Última página

Na primeira
semana
de Outubro

Savimbi visita os Estados Unidos

Um porta-voz da Secretaria norte-americana de Estado confirmou sábado, em Washington, que o presidente da UNITA, Jonas Savimbi, tenciona visitar os Estados Unidos na primeira semana de Outubro.

De acordo com a mesma fonte, trata-se de «uma visita de carácter privado», e nesta altura ainda não estão agendados contactos com entidades da Casa Branca ou da Secretaria de Estado.

De acordo com a UNITA, decorrem presentemente contactos com a Administração com vista à marcação de audiências com o Presidente norte-americano, George Bush, e com outras entidades.

A data de 4 de Outubro foi apontada — por uma fonte próxima da UNITA — como «provável (para a chegada de Savimbi), mas sujeita a acertos».

A mesma fonte disse que estão previstos contactos com congressistas e senadores republicanos e democratas.

VISITA PROLONGA-SE POR UMA SEMANA

A visita, que se realiza a convite do grupo de trabalho do Senado norte-americano sobre Angola, presidido pelo senador democrata Dennis de Coincini, deverá prolongar-se por uma semana e inclui actividades em Washington e em Nova Iorque.

A versão final da agenda está ainda em fase de preparação.

Savimbi, segundo disseram fontes próximas da UNITA, tenciona chamar a atenção das autoridades norte-americanas para «o facto de o MPLA estar a reinterpretar os acordos de Gbadolite» e a «pôr o processo de paz em causa».

Enquanto isto, o porta-voz da UNITA em Washington, Jardo Muekalia, disse sábado, na capital norte-americana, que o seu movimento vai enviar uma delegação à cimeira de oito Chefes de Estado africanos que tem início hoje no Zaire, para ressuscitar o processo de paz.

Muekalia declarou que ainda não está confirmada a presença de Savimbi naquela delegação, mas que os representantes da UNITA «vão a Kinshasa para negociar um acordo formal de cessar-fogo: exigimos que o MPLA aceite negociações directas sobre assuntos políticos».

Acrescentou que a cimeira deve prolongar-se «pelo tempo necessário, para que todas as partes tenham tempo para analisar cuidadosamente os documentos».

O Governo angolano afirmara anteriormente que pretendia assinar um acordo formal de cessar-fogo com a UNITA no dia 18, na cimeira marcada para Kinshasa.

Luanda insiste que, em Gbadolite, Jonas Savimbi aceitou «exilar-se e aceitou a in-

tegração».

Fontes diplomáticas angolanas acusaram o líder da UNITA de «recuar em relação aos seus compromissos», mas acrescentaram que vão ser analisadas as actas da cimeira de Gbadolite, para «acabar com as dúvidas».

Entretanto, numa carta enviada sexta-feira ao fim do dia ao secretário de Estado James Baker, um grupo de senadores norte-americanos acusou o Governo angolano de «pôr o cessar-fogo em perigo».

Adianta-se na missiva que a Secretaria de Estado «tem mantido um silêncio estranho e não denunciou publicamente a reinterpretação dos acordos alcançados em Gbadolite», por parte de Luanda.

«Sugerimos, sr. secretário, que se envolva directamente no assunto para garantir que todas as partes se mantêm fiéis aos acordos de Gbadolite. Sugerimos também que o medianeiro, o Presidente Mobutu Sese Seko, do Zaire, seja informado de que qualquer desvio do objectivo de negociações directas para a reconciliação nacional é contrário à política americana e inaceitável — afirma-se textualmente na mesma carta.

A missiva, entregue a James Baker em vésperas da cimeira de Kinshasa, apela a acções dos Estados Unidos para encorajar «o maior número possível de Estados representados na cimeira de Gbadolite a deslocar-se a Kinshasa e a reafirmar os objectivos» da reunião de Junho.

Festival de cinema de Veneza gera polémica em Taiwan

Os frequentadores de salas de cinema em Taiwan desconhecem ainda qual a versão do filme «City of Sadness», se na sua metragem original se na censurada, que vão poder apreciar quando a película iniciar a sua carreira comercial.

O filme «City of Sadness», que conquistou o Leão de Ouro no Quadragésimo Sexto Festival de Cinema de Veneza, havia sido autorizado pelo Gabinete de Informação do Governo a passar comercialmente na sua versão original, de acordo com um anúncio oficial divulgado no passado dia 11.

A censura ao filme, cujo enredo se baseia num polémico incidente ocorrido em 28 de Fevereiro de 1945, foi relativamente problemática tendo o Gabinete de Informação recorrido a personalidades locais, nomeadamente jornalistas e historiadores, uma vez que os seus próprios censores não conseguiram chegar a uma decisão.

O anúncio de que o filme havia sido autorizado a correr comercialmente na sua versão original foi festivamente saudada pela indústria cinematográfica local e por pessoas ligadas aos diversos campos artísticos que o

consideraram um marco na história da censura em Taiwan.

No entanto, um jornal em língua chinesa de Taipé, «China Times», veio a revelar mais tarde que a versão visada pela censura oficial havia sido já expurgada de algumas cenas consideradas mais arrojadas, nomeadamente uma que mostra soldados do Kuomintang a prender e torturar jovens intelectuais que se haviam refugiado nas montanhas.

A 13 de Setembro, o jornal «United Daily News» publicou uma reportagem enviada de Veneza na qual o realizador Hou Hsiao-Hsien manifesta o seu «profundo desagrado» pelo

facto de a censura oficial ter visado o seu filme num versão que não a original.

O jornal reporta ainda a discordância de Hou relativamente à forma como a empresa distribuidora, «Scholar Company», estava a tratar o assunto e solicitava nova sessão de censura à versão original do filme.

No meio de toda esta polémica o conteúdo do filme e a sua mensagem, principais questões para a sua aprovação pela censura, foram já delegados para segundo plano pretendendo o público agora saber qual a versão que afinal vai poder ser apreciada quando a película iniciar a sua carreira comercial.

Leão de Prata para filme português

O filme português «Recordações da Casa Amarela», de João César Monteiro, ganhou o «Leão de Prata» de Veneza, ex-aequo com «Sen No Rykyu» do japonês Key Kumai.

O «Leão de Ouro» coube a «Cidade Sofrimento», do cineasta de Taiwan, Hou Hsien-Hsiao, enquanto o grande prémio

especial do júri foi para o soviético Otar Ioseliani, com «E Foi Luz».

Com a atribuição do «Leão de Prata» a «Recordações da Casa Amarela», o cinema português é assim internacionalmente premiado e reconhecido num festival de indiscutível prestígio no mundo.

E, sobretudo, João César Monteiro, realizador e actor, vê consagrado um intenso trabalho cinematográfico, iniciado em 1968 com o filme «Sophia de Mello Breyner Andersen».

«Não tenho projectos para o futuro, é claro. Sei perfeitamente que não tenho algum futuro. A moral é e será sempre até ao fim: sou português. Lixaram-me...», afirma João César Monteiro na apresentação do catálogo da 46.ª Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza.

César Monteiro, que em 1986 realizará «A Flor do Mar», filme apresentado no Festival de Pesaro de 1988, à chegada a Veneza afirmou: «Vim para ganhar, seja o que for».

Há unanimidade do júri quanto ao Leão de Ouro, divisão e Polémica quanto ao Leão de Prata, atribuído ex-aequo, reconhecimento para com Otar Ioseliani.

«Nunca me passara pela cabeça ser protagonista de um filme mas devo a ideia ao meu amigo Otar Ioseliani... Mas não lhe perguntem nada, perguntem-me a mim que, de resto, nada vos direi», conclui o laureado.

Especialistas de todo o mundo vão debater diabetes

Quatro mil especialistas em diabetes de todo o mundo vão participar em Lisboa na XXV Reunião Anual da Associação Europeia para o Estudo da Diabetes, que se vai realizar pela primeira vez em Portugal, de 19 a 23 deste mês.

O encontro científico tem o patrocínio do Presidente da República e da ministra da Saúde e conta com o apoio da Associação dos Diabéticos de Portugal.

Os trabalhos do encontro decorrerão no Pavilhão de Congressos da FIL, cuja sessão inaugural se inicia às 9 horas e terá a presença de entidades oficiais e diversas personalidades convidadas.

O especialista José Barbosa, catedrático da Universidade norte-americana de Minnesota, onde recordará, por exemplo, o fun-

dador em Portugal da Associação de Diabéticos, Ernesto Roma.

A Associação portuguesa foi criada em 1926, quando Ernesto Roma se encontrava nos Estados Unidos, na altura da descoberta da insulina, tendo de imediato regressado a Portugal para se dedicar à luta contra a diabetes.

Em Portugal, estima-se em cerca de meio milhão as pessoas que sofrem da diabetes, uma doença que provoca complicações cardiovasculares, renais, oculares e outras.

A doença é considerada, nos países industrializados, uma das grandes causas de patologia crónica e morte prematura.

É também tida como a maior causa isolada de cegueira em indivíduos em idade laboral.

Pelo Mundo

EM 15 DE JUNHO DE 1993 ABRE O TÚNEL SOBRE A MANCHA

Em 15 de Junho de 1993 abre o túnel sob o Canal da Mancha, conjunto de três galerias paralelas, com o comprimento de 50 quilómetros, anunciou a revista francesa «Science et Vie». O túnel passa 100 metros abaixo do nível do mar e permitirá logo no primeiro ano de funcionamento a passagem de cerca de 30 milhões de passageiros e de 15 milhões de toneladas de mercadorias. A partir da abertura da nova obra de engenharia, o comboio francês de grande velocidade Transmanche permitirá ir de Paris a Londres em apenas três horas (cerca de metade do que actualmente). Aquele novo comboio, que ao atravessar o túnel circulará a 160 quilómetros horários, será susceptível de no resto do percurso atingir os 300 quilómetros a hora, tal como o comboio Atlantique, já existente.

DESMORONAMENTO PROVOCA 10 MORTOS EM ALEXANDRIA

Dez pessoas morreram e outras 17 ficaram feridas num desmoronamento ocorrido na localidade de Karmouz, próximo de Alexandria, anunciou sábado a polícia. A mesma fonte informou que entre os mortos se encontram três crianças, seis mulheres e um homem. Os 17 feridos foram transferidos para o hospital da cidade de Alexandria, acrescentaram as mesmas fontes. A polícia revelou que o acidente ocorreu quinta-feira quando um edifício superlotado de pessoas ruuiu sobre a multidão que assistia à passagem de um casamento. «Os noivos saíram ilesos do acidente», disse a polícia.

EXPLOÇÃO EM BOGOTÁ PROVOCOU DOIS FERIDOS

Duas pessoas foram feridas pela explosão ocorrida sábado no Bairro de Palo Quemao, centro de Bogotá, informou a polícia nacional. A mesma fonte acrescentou que a bomba provocou estragos em 17 estabelecimentos comerciais e duas sucursais bancárias. As sucursais do Banco Popular e Banco do Departamento de Santander, foram os alvos directos dos atentados, disseram as autoridades. Os feridos foram identificados como Maria Colmenares, que passava no local e Luis António Vallejos, vigilantes de um dos edifícios. Colômbia, Medellín, Cali e outras cidades do País amanheceram sábado sob apertada vigilância militar face a uma onda de ameaças e terrorismo telefónico.

ÓPERA: CRISTÓVÃO COLOMBO ESTREIA-SE DIA 24, COM A PRESENÇA DOS REIS

A ópera «Cristóvão Colombo», de Leonardo Balada, tem a sua estreia mundial dia 24, no Liceo de Barcelona, com a presença dos reis da Espanha e dos directores dos grandes teatros líricos europeus e norte-americanos. A nova ópera, com texto de António Gala, é cantada por José Carreras e Montserrat Caballe. Depois da estreia, será levada a Madrid, Buenos Aires, Nova Iorque, Tóquio, Paris e Sevilha, como um dos grandes monumentos culturais da Espanha contemporânea.

Madrid: 400 jovens na rota de Colombo

Quatrocentos estudantes ibero-americanos de 16 e 17 anos partiram ontem de Huelva para as Canárias e Cabo Verde, a fim de reconstituírem a rota de Colombo na sua terceira viagem às Américas. Num barco de uma companhia armadora espanhola, os jovens vão de Cabo Verde à foz do Orinoco e daí ao interior da selva sul-americana. Mais tarde, passam pela Ilha Trinidad e pela República Dominicana, antes de — no caminho do regresso — escalam a Madeira.